

**18ª Reunião Ordinária e Audiência Pública do
CONASP**

Brasília, 03 de Agosto de 2012

1 **Almir:** - Aos trabalhos que começaram pela manhã e hoje a tarde nós teremos a
2 mesa... Com Marcos Flávio Rolim, sociólogo, jornalista, especialista em segurança
3 pública, que está aqui ao meu lado direito depois... Coronel PM Marlon,
4 representante da Federação Nacional dos Oficiais Militares Estaduais, FENEME aqui
5 à minha esquerda e o Coronel Eumar Novacki é, tá aqui entre parênteses a PEC eu
6 acho que não é apelido dele, PEC cento e dois, é?

7 Fala fora do microfone

8

9 **Almir:** - Eu sei, Coronel da ativa da ativa da Polícia Militar do?

10

11 Fala fora do microfone

12

13 **Almir:** - Mato Grosso. Esse, esse entre parênteses aqui (Fala fora do microfone)

14

15 Fala fora do microfone

16

17 **Almir:** - A tá. PEC fa/ fará parte do tema do Coronel Novac, que altera o artigo cento
18 e quarenta e quatro. Então foi combinado aqui tempo, foi combinado quem falaria
19 primeiro e a gente já vai convidar o primeiro debatedor, o Coronel Marlon, ele, nós
20 queremos agradecer a disponibilidade a, a, o trabalho que veio contribuir aqui com o
21 nosso CONASP, com todos, então agradecemos a presença de todos eles e passamos

22 a palavra ao Coronel Marlon.

23

24 **Marlon:** - Boa tarde a todos. Inicialmente eu gostaria de agradecer o convite de estar
25 aqui é, até pra fazer um contraponto nessa audiência pública, dizer também que eu
26 participei durante dois anos juntamente com o Almir e outros companheiros do
27 CONASP e fui membro, hoje o, o Tenente Coronel ?? nos representa é, junto ao
28 CONASP, foi um prazer estar aqui, então eu já mais ou menos conheço a dinâmica
29 das audiências públicas do CONASP. Eu queria parabenizar o co/ o CONASP
30 inclusive pela é, coragem né? De expor esse tema que o professor Luís Eduardo, hoje
31 pela manhã disse muito bem, é um tema polêmico, é um tema difícil e mais é um
32 tema que tem que ser enfrentado dentro dos cuidados necessários é, que como eu já
33 disse o tema exige. Então eu vou fazer uma espécie de, de contraponto né? Com a
34 permissão de todos pra que ao final todo mundo re/ todos reflitam e que a gente
35 consiga ao longo do tempo chegar em alguns denominadores comuns... Bom é,
36 inicialmente eu gostaria de fazer um rápido histórico é, do tema, mas antes ainda do
37 tema eu gostaria de complementar o que o Conselheiro Mariano falou de manhã a
38 respeito da história das Polícias Militares, na verdade a Polícia Militar ela se
39 (constituiu) como uma forma de segurança pública ou de ordem pública como
40 queiram dizer alguns é, no período imperial após/ com mais for/ mais fortemente a
41 partir de mil oitocentos e trinta e um, (Doravante) Feijó, né? É, que regeu o país no
42 lugar de Dom Pedro Segundo, que ainda era considerado incapaz ou coisa que ?? ele

43 baixou um decreto dizendo que Doravante mil/ veja, mil oitocentos e trinta e um, a
44 segurança dos estados deveriam ser feitas, dos estados não, das províncias, deveriam
45 ser providas por elas mesmo e ai que começou é, a organização dessas forças
46 militares que não eram Polícias Militar, o nome era essa, alguns eram forças públicas
47 outros eram guardas municipais permanente, porque trabalhavam para os municípios
48 enfim, tinha uma série de denominações, mas a pa/ a pa/ a partir de mil novecentos e
49 ?? é que começa a história das Polícias Militares e essa história não começa no
50 Capitão do Mato, Capitão do Moto, Mato era na época da ?? Capitania Hereditária
51 né? E obviamente eram pessoas que trabalhavam para o Capitão da/ o, mandatário
52 daquela capitania é, hereditária então num, num dá pra confundir muito, nem mesmo
53 com os quadrilheiros que existiam em Portugal e na França, no Século dezoito e
54 dezenove. Num dá pra confundir muito. Tem que ter muito cuidado nessa abordagem,
55 mas em ?? por quê? Porque todas as Polícias Militares, rapidamente eu gostaria de
56 dizer, que elas nasceram a partir de, de oite/ trin/ trinta e um, exceto o Rio de Janeiro,
57 hoje o DF e o Rio de Janeiro que era o Distrito Federal que em mil ?? e oito
58 realmente foi ?? ?? de polícia de Portugal foi constituída, Minas Gerais que fala dos
59 dragões da inconfidência, então diz que tem mais de duzentos anos né? Excetuando
60 essas todas são de oitocentos e trina e um, inclusive São Paulo, Coronel ?? pode me
61 ajudar, se eu não me engano é de mil oitocentos e um. Santa Catarina é de mil
62 oitocentos e trinta e cinco, então várias começaram a ser após isso. A Guarda
63 Nacional que teve no início do século, do século vinte, foi uma coisa incipiente, não

64 deu certo, era um absurdo é, quem tinha mais dinheiro mandava mais, ganhava os
65 títulos enfim, era uma coisa que não dá nem pra se considerar e era considerado a
66 reserva de segunda linha do exército né? Era uma das reservas de segunda linha
67 juntamente com as forças públicas do Estado da época porque tinha muito conflito de
68 fronteira de (Estado prestado) nós tivemos em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e
69 Paraná uma guerra lá, inclusive de fronteiras enfim, uma série de ?? inclusive
70 participou da guerra do Paraguai, quase todas as, as forças públicas ?? trinta e dois e
71 essa coisa toda. Mas depois vem esse ?? do histórico de militarização. Na verdade é,
72 eu desde que entrei na PM mais de cinco anos atrás, a primeira coisa que eu vi, eu é,
73 nunca esqueço, olha vão me ensinar isso, mas não muito bem porque a Polícia Militar
74 tá em fase de extinção. Eu já ouvia isso lá na década de setenta então o tema não é
75 novo de jeito nenhum né? Eu já vi, eu já ouvia é, e era muito falado nas academias é,
76 fossem ela quais fossem, mas o sistema recorrente é, e é histórico porque já na
77 comissão mais recentemente, a comissão ?? antes da comissão de, de oitenta e oito,
78 que foi constituída por decreto presidencial pra que elaborasse um, um, um projeto é,
79 da (norma) constituinte, um anti projeto aliás é, essa comissão Afonso ?? ela chegou a
80 conclusão o seguinte é, se olharem mais atentamente os diários da constituinte vão
81 ver, a Polícia Militar seria a menor de todas as Polícias dos Estados que quisessem
82 adotariam a polícia só para as questões de mais graves de::::: é, de choque essa coisa
83 ai, então a polícia que se viu seria a grande polícia brasileira pela, pe/ pelo projeto
84 da:: esse projeto da Comissão ??. O curioso é que durante a, o processo de

85 constituinte, onde começaram a ver audiências públicas todas, inclusive Coronel do
86 Espírito Santo e Minas Gerais que está aqui presente, foi um dos participantes dessa,
87 dessas audiências públicas, ouvindo todas as partes como aqui está sendo fei/ está
88 sendo feito é, se a gente observar bem os diários das constituintes, as notas ?? nós
89 vamos ver que foi bastante democrático e lá num teve pelo ou menos é, não se vê
90 isso, não teve nenhum acerto de que vai ser assim ou assim, ela foi construído ao
91 longo do tempo e ao final chegou-se a conclusão do artigo cento e quarenta e quatro
92 como foi posto e nota-se que é, embora tivesse é, um pré-projeto de construção que
93 simplesmente extinguiu as Polícias Militares, os próprios constituintes de todas as
94 matrizes, de todas matrizes, delegado de polícia, oficial de Polícia Militar, médicos,
95 juízes enfim, chegaram a conclusão: a polícia militar era imprescindível e para ser
96 imprescindível ela tem que ser é, nesses moldes aqui, nos moldes que foram posto,
97 postos na constituição de oitenta e oito, então isso não é um tema novo, não é? Tanto
98 que depois quando, quando passou-se, quando passou-se a constituinte a coisa mudou
99 e o texto de cinco de outubro de oitenta e oito até agora é, embora nós tenhamos
100 dezenas e dezenas de proposta de emenda constitucional, PEC's é, tentando mudar
101 isso é, não prosperaram é, eu digo e eu digo mais, nós temos pagado os oficiais agora,
102 se me permitem, uma ?? que nós somos contra, somos contra tudo, é os coronéis que
103 não querem, isso não é verdade. Tanto a que nós estamos aqui e ao final eu vou dizer
104 que nós somos a favor de que haja mudança se assim for entendido, mas iss/ essa
105 mudança tem que ser construída, ela não pode simplesmente dizer que isso é bom,

106 que isso é ruim, que vai ser assim, ela tem que ser construída pra ter consequência se
107 não nós não, não vamos ter mudança nos sistema. É, nos sistema é, então essas PEC's
108 todas não prosperaram a maioria está é, inclusive falaram hoje que tá arquivada a
109 vinte e um, porque é, assim foi votada, ela não foi votada, ela foi vota/ foi é, porque
110 ela simplesmente foi arquivada, porque não foi votado no, no, dentro do espaço no,
111 da legislatura. Ela foi arquivada, como várias outras foram né? Ela está lá arquivada,
112 até pode ser desarquivada, o (Miro) pode me corrigir, desarquivada se houver a
113 proposta de algum ?? tem problema nenhum. Temos a cento e dois que o Coronel
114 Novac vai falar aqui, que está lá, tá tramitando né? Que fala de, de ?? e outras coisas
115 mais que ele vai falar com mais propriedade mais na frente. Então na verdade esse
116 tema é recorrente e várias tentativas houveram lá. A primeira CONSEG interessante
117 que ela fala em desmilitarização é, mas ela fala também é, nos princí/ nas diretrizes,
118 mas nos princípios se notarem bem, um dos princípios mais votados foi pra que não
119 se mude a constituição é, o marco regulatório né? A constituição de como está. Então
120 ela é, ela é contraditória inclusive, a própria CONSEG quando fala isso, além de,
121 apesar de tratar o tema ela fala, uns falam em é, as diretrizes em desmilitarizar, mas
122 como princípios é, manter como está o sistema de segurança pública, só observar o
123 que foi votado nessa primeira CONSEG.. Então, a Polícia Militar como Polícia/ a
124 Polícia Militar que é uma polícia ostensiva, pressão da ordem pública. O que que é
125 isso? Outro problema sério, hoje eu desafio quantas pessoas sabem o que é isso,
126 confunde polícia com policiamento, que não é a mesma coisa, se olhar na

127 constituição lá o que quiseram os constituintes dizer, eles abriram e as próprias
128 Polícias Militares meia culpa que, própria Polícia Militar não sabe o que é isso direito
129 né? Fala em policiamento que não, que é outra coisa, policiamento é uma fase da
130 polícia ostensiva, que é o todo né? E o outro que é a pressão da ordem pública, oque
131 que é isso? Até onde é que vai essa profundidade? Isso falta ser maior é, ter mais
132 investigação a respeito disso, mais legislação complementar infraconstitucional pra
133 dizer oque que é isso na plenitude pra Polícia Militar poder saber a amplitude da sua
134 missão. Hoje infelizmente as próprias poli/ Polícias Militares não sabem direito o que
135 é isso né? Elas não sabem direito o que é isso ai, se estudar um pouco não vã/ é, o
136 tema não é, não é pra isso? Se estudar um pouco a gente vai descobrir que a Polícia
137 Militar faz pouco, muito pouco em cima da sua missão. Ou por medo, ou falta de
138 condições ou por outras coisas mais ali que, que não vem ao caso aqui pra nós
139 entrarmos nos detalhes. Temos que entender a, fazendo um breve apanhado disso que
140 a Polícia Militar é a polícia do varejo né? Ela não pode parar. É do varejão. Ela faz as
141 coisas do varejo, ela foi criada pra isso mesmo né? Então não se confunde quando
142 dizem que tem que integrar as atividades não é integrar não fazer, é integrar na
143 capacidade de trocar informações e etc.:: e tal, não é não fazer, fazer cada um tem o
144 seu, cada um tem sua especialidade e nó/ nós Polícia Militar ?? falar assim é, fizemos
145 as coisas do varejo e esse varjo não pode parar para que a cidade funcione né? E
146 mais, ela não pode ser dar o luxo, diferente das outras polícias, de ser seletiva ou seja,
147 não dá pra selecionar o que atende ?? atendeu o que vai fazer ou deixar de fazer, ela

148 tem que fazer tudo. Tanto é que dos milhões de ocorrências atendidas por ano, a
149 imensa maioria das ocorrências, dos fatos atendidos não são crimes. Eles se revestem
150 a maioria de atendimentos sociais, que ninguém faz, que ninguém atende e a Polícia
151 Militar atende, por isso que ela não pode parar e ela não para e por isso ela é
152 importante e por isso que ela tem que ter um sistema interno que faça ela funcionar e
153 nós vamos ver que nas polícias da Europa como é que se funciona, rapidamente...
154 Força auxiliar de:: é, da grave perturbação da ordem, a força auxiliar do exército, eu
155 também concordo daqui a pouquinho, queremos tirar esses laços, tiramos e pronto.
156 Não há nenhuma dificuldade em fazer isso ai, mas hoje como está postado, ela é força
157 auxiliar só na grave perturbação da ordem, não é na ordem normal é na garanti da
158 ordem, que cabe as forças armadas é:: preservar, garantir ?? de ordem. Não é ordem
159 pública né? Não deve misturar, as pessoas misturam até por falta de entendimento até
160 das for/ as Forças Armadas não entendem bem, bem como é essa relação e acabam
161 misturando as coisas, mas eu não vejo ninguém com ?? é, muitas pesso/ poucas
162 pessoas contestar por exemplo a ação das Forças Armadas dentro do Complexo do
163 Alemão. Eu vejo muita pouca contestação e oque que há? Aquilo sim que é emprego
164 de tropa militar mesmo na::: condução das coisas do cidadão civil né? Vejo poucas
165 pessoas contestar isso, só um comentário. Mas tem que saber também, quer
166 desmilitarizar mas o que é que é ser militar? Oque que a ONU por exemplo os
167 governantes internacionais pensam, o que é um militar né? O que é um militar? Há
168 muita confusão nisso ai, oque que é um militar? Então ser um militar, oque é que diz

169 lá? Condição militar, internacionalmente reconhecida em países desenvolvidos ou
170 não, submetem por sinal exigências muito peculiares que não são impostas nas ?? de
171 nenhum outro servidor::, dentre essa exigência vale lembrar, não quer dizer que tá
172 certo ou que tá errado só tô dizendo o que é ser militar, que as pessoas as vezes não
173 sabem então, risco da vida é, sujeição a prin/ ?? ?? de educação exclusiva,
174 disponibilidade permanente é, vigor físico, restrições de participar de atividades
175 políticas, isso é no mundo todo, não é no Brasil, é no mundo todo. Proibição de ?? ??
176 participação em greves, algumas ações de direitos sociais e veículo da com a/
177 vínculo com a promiss/ profissão mesmo na atividade, sujeição ?? ?? códigos penais
178 militares. Isso é ser militar. É o que reconhece internacionalmente uma pessoa ser
179 militar né? Agora tem algumas falácias, se me permitem usar esse termo, de cunho
180 ideológico e (revanchista) as vezes, resultante do período do governo militar sem
181 base histórica nacional e internacional, que a gente é sujeito no dia-a-dia e eu vou
182 trazer aqui pras pesso/ pros senhores refletirem. Então é o seguinte, a primeira, que as
183 PM's são fruto da ditadura militar. Graças a Deus hoje de manhã eu, o nobre
184 companheiro lá desfez isso. Isso é uma falácia é, jogar a Polícia Militar como uma
185 Instituição Militar na lama de uma forma é, até é, que nos leva ao ridículo, que não é
186 verdade, isso não é verdade. Nós vamo falar ?? pra que? Porque elas são mais que
187 centen/ ?? centenário, já foi falado e por muito tempo a única ?? policial
188 constitucionalmente definida, só em oitenta e oito que a lei da Polícia Federal usou ??
189 policiais e ganharam ?? constitucional, até ali era só ?? não é isso colega Mariano lá

190 que falou? É isso, ele desfez esse, isso na (aula) de manhã né? É, foi sim
191 reorganizado em sessenta e nove, foi... Reorganizado em sessenta e nove através de
192 decre/ decreto lei federal é, meia meia sete de sessenta e/ de sessenta e nove, só que
193 esse decreto lei não é um decretozinho, ele é um medida provisória de hoje, quem
194 conhece um pouco de legislação, todos aqui conhecem, o decreto lei a medida
195 provisória substi/ substituiu o decreto lei, só que o decreto lei baixado pelo executivo
196 se ninguém se manifestasse no::: legislativo ele tinha validade de lei, a medida
197 provisória tem que haver uma manifestação do legislativo pra ela se tornar lei é, ela
198 tem eficácia, tem pleno vigor, no entanto pra se ter eficácia perene tem que ter
199 transformado em lei. E a Decreto Federal oito oito sete sete sete, que aqui foi
200 imensamente é, em sí um decreto é, comentado, na verdade esse decreto que ele:::
201 aprova o L duzentos, oque que é o L duzentos? O Regulamento da Lei meia meia
202 sete, então um depende do outro. A meia meia sete oque que é? A Lei Orgânica da
203 Polícia Militar e do Bombeiro, que é a Lei geral da Polícia Civil não querem
204 implementar é a mesma coisa, só que a Polícia Civil pode ou não pode
205 nacionalmente, para a Polícia Militar o Artigo vinte e dois, inciso vinte e um
206 determina que tem a Lei Federal, então hoje o meia meia sete funciona como Lei
207 Orgânica, até que se tenha uma Lei Orgânica nova aprovada, que aliás o projeto
208 (corre em) três meia três de dois mil e um, tá lá no Congresso pra ser aprovado, no
209 plenário inclusive e lá prevê senhores, inclusive talvez as pessoas não sabem, lá nós
210 tamos trabalhando pra prever inclusive a extinção da pena ?? de liberdade

211 administrativa, tamo trabalhando, isso tem que acabar mesmo, concordamos com
212 isso. Tem que acabar. E em que pese ter alguns cabeça duras que não entendem
213 assim, mas a maioria entende assim né? A nossa federação representa trinta e três mil
214 Policiais Militares hoje. Eu garanto que quase a totalidade assim pensa, não tem mais
215 como vigorar, tem que adiantar realmente, tem que/ tem que tá adiantado na dinâmica
216 do tempo e isso nós temos que ganhar essa é, que:: faz isso ai. Então na verdade pra
217 revogar o oito oito sete sete tem que ter uma outra Lei Orgânica, senão vai
218 simplesmente dizer: Agora pode tudo, cada um faz do jeito que quiser, a (política)
219 que quiser. E eu não sei se isso é bom pra um Estado grande e unitário que nem esse
220 estado Brasileiro. É, ela foi usada no período da ??, a Polícia Militar, como mão-de-
221 obra do regime, obedecendo quem manda na época e eu por acaso sugiro, me aponte
222 um nome de (torturador) PM reconhecido nacionalmente, como tem vários por aí de
223 outras instituições, aponte um nome... Pode ser Marlon Teza, mas não na época do
224 regime militar. ?? apresente um nome né? Agora Fiori era PM? A pergunta que eu
225 faço: Os DOPS eram PM's? Os DOPS eram PM's? Acho que todo mundo sabe do
226 que que eu tô falando, eu até coloquei ali:: embaixo o que existe hoje na biografia do
227 Fiori, não eram PM...

228

229 Fala fora do microfone

230

231 **Marlon:** - Que é, que Polícia Miliar só existe no Brasil, é outra afirmação que as

232 pessoas fazem... Então no mundo existe basicamente dois tipos: A anglo-saxão,
233 investidura civil militarizada e gendarme ou latino, investidura militar. Esses são os
234 dois tipos de polícia. A própria polícia japonesa hoje né, no pós guerra quarenta e
235 quatro, domínio americano, ela tem uma investidura muito parecida com a anglo-
236 saxão né? Muito parecida com a anglo-saxão. Talvez o:: professor aqui é, que me
237 suceder talvez é, fale alguma coisa a respeito disso. E é um modelo gendarme ou
238 latim, então não tem no Brasil. A GNR de Portugal é militar. A GNR é a Guarda
239 Nacional Republicana, ela é formada dentro da academia do exército, ela é
240 comandada por um general do exército e faz polícia de rua, faz polícia fazendária,
241 guarda fronte/ guarda fronteira, faz tudo isso. A PSP lá em Portugal é civil. É civil,
242 mais uniformizada. Eu até trouxe o regulamento deles aqui pro cês verem, se é forte
243 ou se é fraco. É civil. Investidura é to/ completamente civil, são as duas. É, e mais um
244 detalhe, lá em Portugal por exemplo, que nós somos filhotes daquilo, nós somos
245 filhote, porque o modelo Gendarme ele foi espalhado na Europa por Napoleão, que
246 era o Francês, que veio pra Portugal e acabou vindo pro Brasil. Essa é uma herança
247 cultural antiga né? Não:: foi por acaso que isso ocorreu no Brasil. É, a Gendarmerie
248 francesa ela é militar, ela é a maior polícia da França hoje. Faz polícia rodoviária
249 como a GNR faz, faz todas, ela a Gendarmerie faz a Polícia Militar das Forças
250 Armadas, pra quem não sabe. Quem faz os IPM lá, lá não é IPM, mas quem faz
251 relatório, faz a Polícia (Judiciária) Militar é a GNR que é uma polícia de rua, ?? ?? ??
252 Polícia Civil tá? Mas militarizado, olha só, isso foi ?? faz tudo que... Os Carabineros

253 do Chile são militar e é a única força e é uma das forças mais reconhecidas na Améri/
254 América do Sul pela sua é, elucidação dos crimes né? Os Carbineros. A Espanha tem
255 a Guarda Civil, que não:: tem nada ?? ela é militar e uma coisa interessante, nós até
256 fizemos, o Queiroz participou do encontro que nós fizemos em Salvador, a Guarda
257 Civil em que ?? militar eles tem uma forma boa, até mandamos ofício aqui para o
258 Ministério da Justiça pra tentar fazer é, algo parecido aqui, porque é, tem uma
259 convenção é, um cinco um se eu não me engano, é um cinco um da:: Organização
260 Naciona/ da Internacional do trabalho que diz que os militares e policiais tem que ter
261 meios legais de negociar salário, tem que ter meios legais e nós avocando esse,
262 mandamos um ofício, obviamente bem justificado, dando o modelo da Espanha. Lá
263 eles tem um comitê permanente que o comandante não se mete, onde tem quinze
264 membros do Estado e da Instituição e quinze membros dessas associações de oficiais,
265 suboficiais, praças enfim, de todas as matrizes que permanentemente, a cada quinze
266 dias eles se reúnem pra discutir salário. No governo tem essa, tem isso para discutir
267 salário daí não explode nenhum movimento, porque lá condições de trabalho e salário
268 o comandante não discute, quem discute é essa comissão ai feita pelos trabalhadores
269 militares, então é possível. E o ?? ?? de polícia é, ele:: é civil. Agora vem uma coisa
270 importante: lá é por território, a maioria ou seja, território com mais população tem
271 uma força civil militarizada e a::: militar só complementa. Nas menores a militar faz,
272 territorial. Tanto é que Portugal, França e Espanha é, Fran/ Portugal, França e
273 Espanha, esses três são os maiores, noventa e cinco por cento do território é militar a

274 polícia, mas é cinquenta por cento da população e cinco por cento do território é a
275 Polícia Civil uniformizada, mas é:: cinquenta por cento da população... Carabinieri da
276 Itáli/ da Itália e a, lá tem duas Polícias Militares: A guarda de finanças, que eu nem
277 coloquei aqui, que é uma fon/ uma guarda de fazendária, uma Polícia Fazendária
278 digamos assim, é militar, eu tive lá recentemente, os cara tem sub/ submarino, tanque
279 de guerra e fazem polícia de rua, aeroporto, eles que fazem. Os Carabinieri da Itália
280 tem corpo de paraquedista, por causa da neve lá que o pessoal se é:: desliza a neve,
281 enfim. É, e tem a guarda e tem a Polícia de Estado que é civil e disputa o mesmo
282 território, quem chega primeiro policia. Quem for pra Itália dá uma olhada lá, eles
283 disputam território, quem chega antes faz o policiamento. Tem *outdoor* dizendo
284 assim: Querem Carabinieri ?? telefone e tal, querem Polícia de Estado? Telefone e tal,
285 senão não escolhe e eles concorrem entre si, né? É a Venezuela, não sei se serve como
286 parâmetro, mas é, ela é civil, é a guarda civil bolivariana lá. O próprio presidente lá é
287 um Tenente Coronel dessa:: guarda é, bolivariana, ela chama bolivariana. O
288 Gendarme Argentino, aqui do lado né? Faz meio ambiente, faz polícia de estrada.
289 Estados Unidos da América, ela é civil, mas quem foi lá já sabe que eles tem uma
290 estrutura muito militarizada, porque eles usam os princípios de Robert Peel lá, que é
291 o princípio da polícia anglo-saxão, que a polícia deve ser organizada militarmente,
292 eles usam postos, graduações, eles usam basicamente tudo. O ?? deles lá tem dois ou
293 três artigos e geralmente enseja o que? O desligamento do policial, que vai pra um
294 cadastro, um cadastro mantido, tipo um SERASA lá, onde nenhuma das policias vai

295 acabar contratado esse policial, então eles tem um regulamento forte, mas não tem a
296 bendita, a maldita (precisão) de liberdade, isso é verdade. É, e lá tem uma outra
297 máxima, o policial lá em média trabalha oito horas. Eles dizem o seguinte: A
298 sociedade não quer ser atendida por alguém que trabalhou nove horas, então é oito
299 horas. Eles fazem isso, né? Mas é uma estrutura totalmente diferente. Eles
300 colonizaram o país. Polícia nasceu de baixo pra cima, tem nos quatro níveis. Tem no
301 condado tem na cidade, no condado, no Estado e na União. Tem mil e seiscentas
302 agências policiais federais tá? Tem dezessete mil polícias locais, tem três mil e cento
303 e poucos números redondos, polícias autônomas de (sherifados), que é eleito pelo
304 povo. Então fica difícil sherifados ?? foi constituído, um sherifado, uma área onde um
305 cavalo andasse num dia, tava delimitado, até hoje tá delimitado lá o ?? então não
306 serve muito bem de parâmetro né? E todas fases se completam e elas arguem entre si
307 e em disputa braba, eles brigam ou por:: uma ocorrência ou por:: não atender uma
308 ocorrência, eles brigam entre si. Quem quiser ir lá vai constatar isso. Outra coisa, que
309 a formação do PM é militar e deficitária para atividade policial. Eu tenho um
310 currículo aqui de umas quatro, cinco polícias que eu peguei o currículo agora, a única
311 matéria militar que tem lá, as únicas duas é:: Polícia Judiciária Militar, Polícia
312 Judiciária Militar e é, (Ordem Unida) não tem mais nenhuma mate/ eu tenho aqui ??
313 quem quiser, nenhuma matéria de cunho militar, nenhuma disciplina, não tem nas mil
314 e tantas horas do curso lá de formação não existe né? Então será que é verdade que lá
315 se aprende a ser militar? Não sei, tem que:: investigar adequadamente é, essa é:: isso

316 ai. E:: mais um detalhe, eu tenho visto na Academia Nacional de Polícia:: Federal, a
317 Polícia Rodoviária Federal, alguns da Academia de Polícia Civil quando estão em
318 período de formação eles entram em forma, eles cantam o hino nacional é? Eles:: tem
319 definição do que, qual é que é a sua, o seu, a função, então isso demonstra que
320 quando em grandes efetivos não há muito o que fazer, tem que ter uma estrutura pelo
321 ou menos parecida com a militar, pra poder concentrar esse grande efetivo, efetivos
322 né? Outra, os currículos aqui ó, de soldados, eu peguei um exemplo de Santa
323 Catarina, mas é mais ou menos. Tá mil e quatrocentos hora aulas, oito meses e lá
324 exige curso superior, já exigimos há quatro anos eu acho, três ou quatro anos.
325 Sargento, pra ser sargento mais mil cento e oitenta e oito, mas oito meses, porque só
326 pode ser sargento quem já foi solda/ foi soldado ou cabo né? Ou:: oficial. Duas mil e
327 oitocentos horas, dois anos que ?? o curso de Direito, já tamo na sex/ quinta ou sexta
328 turma... Curso superior ou médio todos os PM's exige. Tem sete que já exige o curso
329 superior, sete policia no Brasil que já exige e eu quero ver o que vai ser o futuro, em
330 que pese, em que pese muitos governadores e muitas autoridades não querer que isso
331 ocorra. Nós temos exemplos recentes ai, alguns estados que não querem, parece que,
332 eu não queria dizer o nome né? Mas já falou é, que querem parece que querem o PM
333 com (orelha grande) pô, oque que é isso? Não que::: a Polícia Militar tal, claro que
334 por trás disso ai vai ter um monte de reivindicação se houver, se eu sou mais eu
335 quero mais, claro, isso é uma coisa obvia. Mas se eu sei de outro estado agora que
336 recentemente ai não aceitou ?? superior, estado importante do Brasil. A, porque paga

337 pouco. Mas perai, paga pouco então vai recrutar quem:: quer ganhar menos? Porque
338 que não paga mais pra recrutar melhor? É uma coisa que tem que ser discutida
339 também né? É, carga horária maior que as outras instituições policiais. Eu penso, eu
340 não vou desafiar porque eu não conheço todas, mas aqui no Brasil eu penso que a
341 Polícia Militar é aquela que mais exige, tem carga horária na sua formação. Eu nem
342 vou colocar seus cursos de aperfeiçoamento, coisa que existe e que todos aqui sabem
343 que existe. É, o direitos humanos é a ?? polícia comunitária e mediação de conflitos
344 te/ é um princípio hoje das, eu mostro um currículo aqui. Essas três vertentes são os
345 princípios: Direitos humanos, ?? Polícia Comunitária e mediação de conflitos.
346 Justamente pra liberar o PM lá na ponta e mediar o conflito, na medida do possível...
347 Algumas perguntas: Quantos meses para ser Delegado de Polícia? Quantos meses
348 para ser Agente de Polícia? Quantos meses é necessário para ser um Promotor?
349 Quantos meses para ser um Juiz? Então nós somos maio/ maior formados? Que outra
350 falácia, que as PM's não respeitam os direitos humanos. Como eu disse, todos os
351 cursos de formação ?? inclui uma técnica de direitos humanos, todos os casos de
352 violação são apurados e ainda a Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário
353 com a responsabilidade. Tem isso ai, hoje eu vou falar de Ministério Público, eu acho
354 que foi de muita propriedade, onde é que tá o Ministério Público pra essas questões
355 né? Onde é que tá? Os atendimentos policiais diários são milhares, eu nem quis
356 colocar milhões aqui, porque são milhões mesmo. A maioria de atendimentos sociais.
357 Aqui, pelo que me cabe, eu tenho muita gente que trabalha lá no:: chão de fábrica né?

358 E se a gente analisar a maioria dos atendimentos são sociais, são sociais. É coisa que
359 até deixam o policial militar até desestimulado em que pese ser missão também, mas
360 ele acaba tangendo direitos sociais. Então nós não:: atendíamos ?? direitos humanos,
361 alguns das:: podem não atender, mas não é regra. Algumas perguntas ficam também:
362 Quem apura denúncia e julga quando um Promotor viola os direitos humanos? Quem
363 é que apura? Quem apura denúncia e julga quando um Juiz de viola os direitos
364 humanos? São perguntas que ficam né? Pra gente pensar um pouco. São eles
365 mesmos. É só olhar a legislação em vigor. Que as PM's tem regulamento ?? Que as
366 PM's ?? ?? muito forte e obsoleto, pois bem, muitos regulamentos já foram revisados
367 sem penas ?? ?? liberdade o caso do Minas Gerais e Rio Grande do Sul teve na época
368 pena pecuniária, mas voltaram atrás por pedido da:: base. Pelo ou menos é a
369 informação que eu tenho, posso tá enganado. Agora concordamos, tem que acabar
370 com isso, que as forças policiais, civis, militares é, militares possuem regulamentos
371 finais fortes, todas tem. Exemplo Portugal, França, Argentina, Estados Unidos etc. e
372 tal. Regi/ ?? ?? existe em toda administração pública. Até os órgãos com ?? funcional
373 na constituição MP e Juiz tem. Tanto é que o::: qual é o::: solta, tá::: solta ?? ai com::
374 Ministério Público, coisa que os Conselhos Nacionais tão realmente é, apurando as
375 coisas. Que os grupos de extermínio são da Polícia Militar, não são de Policiais
376 Militares, são da Polícia Militar. Ora as milícias do Rio de Janeiro, exemplo, são
377 formadas por Policial Militar, Polícia Civil, Bombeiro Militar, Guarda Municipal,
378 Agente Penitenciário, Civis e etc. E um monte mais um monte de outras categorias. A

379 confusão entre ideologia e o regime jurídico militar, isso aí, essa é a confusão o
380 militar das Forças Armadas tem a ideologia militar, o militar de polícia tem regime
381 jurídico militar, nós chamamos de investidura. Ele tem investidura, mas ele não, ele
382 não tem. A tendência atual, pra ser rápido aqui, o Robert Peel tem os princípios não::
383 está aqui, mas o primeiro principio de Robert Peel, que as Polícias Militares devem
384 ser é, estarem sob o controle do governo, por ser uma força armada e devem ser, não
385 devem ser totalmente autônomas ou seja, e ela deve tá sobre é:: ser organizada
386 militarmente, que é, alguns é, autores é, maldosamente tiraram organizada
387 militarmente e nós fomos lá na, naquilo que escreveu Robert Peel, primeiro Ministro
388 na época quando criou a polícia é, ?? de Londres, a *Scotland Yard* hoje, ele diz
389 organizada militarmente, ?? ?? tem uma filmete aqui da formatura da *Scotland Yard*
390 esse ano, onde eles tem revista de tropa, banda de música, cantam hino, ressalta vigor
391 físico etc. igualzinho e é uma, uma força civil. Então aqui o que dizem os autores né?
392 Que diz, que diz que deve ser militarizado, eles pensam dessa forma. (Razão) ?? ?? ??
393 militar para uma:: atividade de polícia... Estruturais, morais, éticas e funcionais. Eu
394 não vou, vou deixar essa exposição aqui pra quem quiser depois podemos discutir.
395 Atuação do policial no mundo recente, só pra refletir. Inglaterra: é, uma Polícia Civil,
396 caso Jean Charles de Meneses né? Até eu fui num show do:: *Pink Floyd* agora, do::
397 ele:::, uma das pessoas lá em Porto Alegre que o ?? homenageou foi o Jean Charles,
398 metendo o pau na polícia dele, que é uma polícia civil né? Austrália: Carlos/ é, caso
399 Roberto Laudisio Curti, um morto lá, morto com ?? de taser lá morto é, alguém em

400 notícia da apuração? De quantos foram presos e tal? Não, porque eles julgaram a ação
401 da polícia correta. Ambos polícias (servidoras) civil. Algumas verdades pra finalizar.
402 Repressão excessiva da PM, existência é, nós achamos que a existência da mídia, das
403 (políticas) da sociedade desejam resultados imediatos, se não prender, não vale e isso
404 leva a repetição. Hoje se não prendeu, pode olhar os::: a::: mídia das cinco da tarde
405 ai: A, não prendeu, não matou, não alejou e o PM acaba sendo levado por isso ai.
406 Rapa/ a polícia como um todo acaba sendo levado por esse lugar sem volta que é a
407 repressão. A Polícia Militar democratizou e mudou, mas é, carrega o peso do governo
408 militar. A Polícia Militar ao longo dos tempos, nesses duzentos anos quase ai é, foi a,
409 talvez a gestão que mais se adaptou a mudanças, notem bem ?? mudança e tem que se
410 adaptar as mudanças de novo, tem que se adaptar as mudanças de novo então é, será
411 que acabando com ela resolve o seu problema? Não sei. O nome ?? talvez seja o
412 maior problema, Polícia Militar, nenhuma das Polícias Militares do mundo, todas
413 aquelas que eu falei, tem o nome militar. Nenhuma e isso é um problema sério,
414 internacionalmente inclusive, é a Polícia Miliar mudar o nome, nós já pensamos até
415 em fazer o movimento no Congresso pra tentar mudar isso ai, maldito, bendito nome.
416 Nós sempre fomos Força Pública. Todos que foram Força Pública tiveram outros
417 nome, não sei qual seria, mas esse nome é um, é um problema sério. Impunidade e
418 corrupção em todos os níveis da sociedade, isso é um problema quão se acaba
419 refletindo na PM, a Polícia Militar não é feito de alienígena né? Ela é feita do povo,
420 Robert Peel já dizia, polícia é povo e povo é polícia. É, não existe e o povo vai ter

421 aquele, do meio dele vai sair a polícia e vai ter aquele, aquela polícia que entre aspas
422 né? Segundo ele merece. ?? e condições de trabalho indignos é um grande problema.
423 Já foi falado de manhã aqui. Aqui tem um outro grande problema, precário orçamento
424 pra segurança pública. Em um problema nacionalmente contingencia verba da onde?
425 Da segurança pública, SENASP, ?? o dinheiro e ai tem um reflexo pra todo mundo,
426 salário, condições de trabalho e uma série de outras coisas. E as polícias no Brasil não
427 tem sido completo da ação policial e os grandes problemas então são esses ó né? Os
428 infratores da lei são submetidos a isso tudo ai ó. A PM trabalha até um pedaço, a
429 Polícia Civil até outro, não há continuidade, o trabalho é pela metade. Aqui tá
430 fazendo um friozinho né? Que o, a PM trabalha de um lado, a Polícia Civil, Polícia
431 Federal do outro, o crime não tem fronteira, ele vai em qualquer lado. Como é que vai
432 ganhar um jogo desse? Como é que vai ganhar um jogo desse ai? Em que pesa as
433 camisas né? Como é que vai ó? Vai pra um lado o cara vai ?? não pode passar, não
434 pode passar. Vai pro outro ai o cara vai lá dá um, eu o crime passa, mas a PM vai lá
435 combate, tenta fazer ai o cara volta, mas ele não pode passar do (meio campo) ai não
436 dá, não há como né? Pra ser mais rápido aqui. Então fica, fica um co/ um corre, corre,
437 mas um pela metade e um corre o campo inteiro. Então iss/ isso é um problema.
438 Sério. Seríssimo que tem que ser resolvido, que aliás já foi falado de manhã aqui, o
439 anacrônico inquérito policial tem que ser revisto, nós achamos. Nós, a FENEME não
440 sei tão aberto né? Com o que for pra mudar esse, esse *status* que ficou ai, então eu
441 queria, essa mensagem, meu tempo esgotou, ?? mensagem ela não é fechada, eu

442 queria agradecer por nós ter a oportunidade de vim aqui falar um pouco sobre isso,
443 até pra fazer um contra ponto né? E trazer reflexões né? Trazer reflexões, porque
444 senão a gente vai incorrer num problema de desmontar quem sabe algo que ainda
445 funciona e quem sabe adaptar algumas questões que me parece aqui o grande
446 problema, o maior problema era o ?? que ele é mau usado, realmente eu concordo, tá?
447 Que tem que ser mudado já. Tem que ser mudado pra ontem. O:: ?? e eu acho que
448 isso é fácil. Não é fácil. Uma Medida Provisória é, alterando o meia meia sete, se for
449 constitucional baixa pra tudo, nós já conversamos sobre isso, Medida Provisória,
450 baixa pra todas as polícias e acabou-se a::: a pena de semi-liberdade pra todo mundo
451 tá? Eu é:: a minha concepção é essa. Brigado, eu:: espero ter, não ter ofendido
452 ninguém, mas agradeço a oportunidade, eu acho que ?? democrático é isso a/ é isso
453 mesmo né? Não tem como fugir disso espero que esse seja o começo de uma, de uma,
454 de uma, realmente uma série dessas audiências pra que chegue num denominador
455 comum sem ser passional demais ou técnico demais. Eu acho que o equilíbrio é que
456 é, se chega ao denominador comum. Obrigado. (Aplausos)

457

458 **Almir:** - Obrigado Coronel Marlon. Passamo em seguida logo para o Coronel Eumar
459 Novacki, com a palavra... Também o mesmo tempo...

460

461 **Eumar Novacki:** - Bom, ante de mais nada quero cumprimentar todas as senhoras,
462 todos os senhores, cumprimentar os colegas da mesa e dizer que é uma:: alegria nós

463 estarmos aqui pra discutirmos um tema premente que é a segurança pública. Bom é,
464 eu gostaria de começar ilustrando sobre a questão da desmilitarização, que já foi
465 bastante discutida hoje na parte da manhã e né? Vamos:: prosseguir nisso a tarde, mas
466 eu penso que não dá pra discutir isso de forma simplicita sem falar da reestruturação
467 do sistema como um todo e é, e é isso que eu quero trazer aqui pra discussão.
468 Primeiro porque não há receita acabada, receita pronta, porque se fosse fácil já es/ já
469 teriam implementado há muito tempo. Agora nós sabemos da necessidade de se fazer
470 alguma coisa. Bom... Antes de:: entrar no tema propriamente dito é importante que a
471 gente faça rapidamente ai uma contextualização. A segurança pública hoje ninguém
472 duvida que é um problema. É um problema sério. A violência assombra. Nós temos ai
473 uma pesquisa do CNI-IBOPE de outubro de dois mil e onze que mostra que a questão
474 das drogas e segurança pública ela se constitui hoje é, a maior preocupação do povo
475 brasileiro. Então nós temos aqui a saúde vista de forma isolada cinquenta e dois por
476 cento, mas quando pegamos lá segurança pública e drogas ela vai ultrapassar. Quando
477 nós começamos a fazer avaliação na visão do nosso público externo, que é o nosso
478 cliente, o cidadão, nós percebemos uma nítida é:: controvérsia na avaliação ou seja,
479 uma distorção da avaliação porque pra maioria da população as forças armadas elas
480 são reconhecidas como instituições eficientes pra segurança pública, ora e quem
481 efetivamente trabalha o tema no dia-a-dia ela parece citado apenas por muito poucos.
482 A população acredita que a melhora da atuação da polícia requer aumento dos
483 salários e melhora da formação e do treinamento, essa é uma percepção cru e eu fiz

484 questão de trazer isso aqui inicialmente esse/ esse conceito, porque nós vamos falar
485 sobre isso um pouquinho pra frente. Então nós temos aqui ó, quando se avalia o
486 quadro total, as Forças Armadas, a Polícia Federal bem avaliada e nós temos lá a
487 Polícia Civil e a Polícia Militar lá no meio, ainda com uma avaliação muito alta dum
488 serviço é, tido como regular e péssimo. Quando nós falamos sobre uso das Forças
489 Armadas, nós temos ai um número muito alto de pessoas que entendem que as forças
490 armadas precisam participar e essa se deve a percepção de que algo não está bem.
491 Então trina por cento dos entrevistados sofreram diretamente violência, quase oitenta
492 por cento já perceberam de alguma forma, quarenta e cinco por cento da população já
493 aumentaram os cuidados com a segurança, oitenta por cento mudaram seu hábitos
494 entre eles a questão de sair a noite. A violência vem restringindo a circulação da
495 população pela cidade, tá? Isso na pesquisa do IBOPE CNI de outubro de dois mil e
496 onze. Então cinquenta e um por cento da população considera a segurança pública no
497 Brasil ruim ou péssima. Então ou seja, a percepção que a sociedade tem é muito ruim
498 da segurança pública e nós muitas vezes como agentes da segurança pública, nós
499 tapamos os olhos pra isso. E nós não percebemos, muitas vezes, que nós precisamos
500 fazer reestruturações internas. Nós:: temos resistência à mudança, nós como
501 instituição. E se nós estamos perdendo assim né? Que eu falo que em time que tá
502 ganhando não se meche, mas quando se tá perdendo assim precisa ser feito alguma
503 coisa, então isso aqui é pra contextualizar. E apenas quinze por cento da população
504 percebe melhora na situação da segurança pública nos últimos três anos. Então agora

505 na VEJA da última semana aparece lá a questão dos números do medo. Pessoas é, pri/
506 pegando as capitais, há porcentagem de pessoas que evitam sair a noite ou chegar
507 muito tarde em casa por causa da criminalidade, média de setenta e dois por cento. É,
508 deixam de ir a algum local por causa da criminalidade ou seja, nós estamos presos,
509 nós estamos presos. Nós somos reféns hoje desse medo. Cinquenta e oito vírgula
510 noventa e sete por cento deixam de ir a certos bancos e caixas eletrônicos por causa
511 da criminalidade. Cinquenta e três vírgula trina e nove por cento. Ai quando começa a
512 ver lá proporção de entrevistados que possuem residências com alarme: oito vírgula
513 vinte e quarto por cento. E esse número vem crescendo de forma é, vertiginosa. É,
514 residências com vigias: quatro vírgula trinta e oito por cento. Exemplo também do
515 que nós falamos anteriormente, vem crescendo de forma assustadora, tanto que as
516 grandes cidades, as metrópoles, essa escalada ela chega a dobrar a cada ano. E nó/
517 foi colocado lá a questão de um círculo vicioso do crime, como rompê-lo, que eu fiz
518 questão de trazer aqui nessa ilustração isso tudo que nós colocamos aqui foi matéria
519 recente agora da revista VEJA né? Principalmente porque fala lá da polícia ineficiente
520 tá? E poucos casos chegam a justiça. Ora, quando nós falamos sobre o modelo
521 colocado, nós percebemos que ele tá ineficiente, nós entendemos que alguma coisa
522 precisa ser feita. Foi colocado aqui é, pelo palestrante que me antecedeu que nós
523 temos hoje um problema sério que se trata da questão dos ciclos de polícia. E eu
524 entendo que realmente quer dizer, o ciclo completo precisa ser implementado, porque
525 cada polícia ela trabalha de forma individualizada, ela em suas características e elas

526 não se comunicam e quando nós falamos ainda do dia-a-dia das operações,
527 principalmente lá na ponta, se percebe uma rivalidade muito grande. Eu tenho como
528 exemplo ca/ claro o estado de Mato Grosso e mais cinco ou seis estados que nós
529 estudamos, mas que nós temos a convicção que é, é o que ocorre em todos estados da
530 federação. Então cada um dentro da suas das suas peculiaridades acabam fazendo seu
531 trabalho, não comunicam e acaba é, havendo ai é:: uma ineficiência no modelo. E se
532 falar olha, não adianta hoje, por mais que você tente cooperação, interação não dá,
533 então e olha só, isso aqui também na pesquisa do IBOPE, a população entende, a
534 grande maioria, quando cê pega totalmente a favor e parcialmente a favor se percebe
535 sessenta e sete por cento acreditam que tem que unificar e aqueles que já precisaram
536 da polícia e que não se identificaram como policiais, a exemplo do que já aconteceu
537 comigo, percebe essa burocracia, esse retrabalho, esse jogo de empurra que é uma
538 coisa impressionante, então precisa ser feita alguma coisa. Quando se fala da
539 segurança pública e se fala de reestruturação do modelo, a primeira coisa que nós
540 pensamos é a questão da unificação e ai nós vamos falar um pouquinho e ai nós
541 entramos no tema de/ logo na sequência sobre a questão da:: desmilitarização ou a
542 criação de uma nova polícia com regime civil, regime jurídico civil e nós vamos falar
543 principalmente sobre a questão do contexto social, porque é isso que tem que ser
544 visto, mas a reestruturação do modelo, ela passa por um, por medidas mais fortes. A
545 unificação seria uma delas. Nós teríamos que trabalhar vinculação de receitas ou seja,
546 é um problema sério pro país e nós temos hoje é, receitas vinculada pra educação e

547 saúde e não temos pra segurança pública. Quando um ente da federação, a exemplo
548 do que já aconteceu, o Governo Federal investe mais em determinadas ações, o
549 Estado diminui o seu investimento, sem contar que os municípios parecem que a
550 situação não é com eles e é lá na ponta que tudo acontece. Então essa vinculação de
551 receita ela seria importante pra nós trabalhar, não se faz segurança pública se não
552 houver recursos né? Um piso salarial nacional, tem que haver, porque nós temos que
553 começar a pensar polícia como uma:: instituição respeitando o pacto federativo, as
554 peculiaridades de cada estado, mas como uma instituição nacional. O controle
555 externo eficiente ou seja, exemplo do que acontece hoje com a justiça, o CNJ, com o
556 Ministério Público o CNMP, por que não termos um:::: conselho que exerça esse
557 controle externo com:: externo com participação da, dos profissionais, com a
558 participação da sociedade civil. Nós pe/ nós sabemos o quanto foi importante a
559 criação do CNJ e CNMP pra sociedade. Então a polícia precisa caminhar nesse
560 mesmo, nesse mesmo rumo. Ter autonomia funcional, a polícia ela tem que servir a
561 sociedade, ao cidadão. Ela não pode servir é, as delícias de quem está exercendo é, o
562 executivo, o governo. Ela tem que servir a sociedade, ela tem que ser a guardiã dos
563 direitos da sociedade e para isso ela tem que ter autonomia, ela tem que ter
564 independência funcional. Agora quem vai fiscalizar? Tem que haver um controle
565 externo eficiente. E na nossa avaliação, nós temos que ter uma ouvidoria com uma
566 participação popular. Por quê isso? É aonde vai captar aquilo que tá acontecendo de
567 errado. E quando nós falamos de todo isso nós vamos pensar um pouquinho nas

568 características dessa nova polícia. Como nós falamos, nós num, nós precisamos
569 mudar a essência. Você ter duas polícias pra fazer um trabalho completo, no mínimo
570 você tem um retrabalho e uma burocracia pra não dizer mais, as rivalidades que
571 existem, pra não falar ainda da questão do, das vaidades institucionais que
572 atrapalham. Pra se ter uma ideia, no estado de Mato Grosso, período em que tive
573 oportunidade de exercer a função de secretário de estado, nós conseguimos a muito
574 custo compartilhar informações, fazer com que a Polícia Civil cedesse informações a
575 Polícia Militar ou seja, um banco de dados compartilhados. Isso melhorou muito as
576 superações principalmente na região de fronteira, quando a Polícia Militar fazia as
577 abordagens já conseguia checar e muitos suspeitos né? Se confirmou que eram
578 realmente procurados pela justiça e pela Polícia e foram, e foram presos. E eu soube
579 recentemente que a Polícia Civil retomou o acesso a informação e proibiu a Polícia
580 Militar de diretamente observar essas informações, então isso é um equívoco quer
581 dizer, nós, todos nós que estamos aqui temos o interesse em melhorar a segurança
582 pública, em melhorar a instituição, todos nós aqui nos preocupamos com o cidadão,
583 que tá na ponta, que é o nosso cliente e razão de existir e nós sendo Policial Militar
584 ou Policial Civil precisamos ter a cultura de que se nós não nos associarmos, se
585 realmente não houver uma integração, a gente não vai conseguir avançar, e ai quando
586 você vai falar, porque nós vamo ver rapidinho depois sobre a PEC um zero dois, que
587 eu fiz questão de trazer aqui, quando você chega pra falar sobre isso o cara nem ouve
588 o que você quer dizer, ele fala: Não, mas eu sou contra a unificação, porque são duas

589 polícias completamente diferentes. E ele não quer discutir e ai você fala: A, mas...
590 Você vai explicar as características, fala: Não, mas eu não quero discutir, porque vai
591 acabar com o militarismo, eu não quero ser a pessoa que:: vai acabar com o
592 militarismo, eu não quero ficar na história como o homem que acabou com o
593 militarismo. Ai cê vai discutir, não mais eu não quero discutir e ai fica naquela::
594 correria, eu até me irritei a algum tempo atrás numa reunião que eu fui participar e
595 contei uma historinha rápida, essa é igual aquela história, Professor Marlon, daquele
596 do:: pastor que chega na:: igreja e ele chama um discípulo dele lá e fala: João, vem
597 aqui João, beija minha mão. E lá vem o João e beija a mão. Ai ele fala: José, vem
598 aqui José, beija meu pé. E quando ele olha pra porta tá lá o Nicolau saindo correndo,
599 ele falou assim: Não, volta aqui Nicolau, me dá um beijo na face, não precisa correr,
600 você eu reservei a face pra você, mas o Nicolau não quis saber, seguindo aquela ?? de
601 José pé, João mão, ele falou: O que? Então o que acontece é, a gente faz isso aqui um
602 pouquinho pra descontrair, mas o que acontece quando se fala desse tema é isso,
603 quando você vai explicar o pessoal fala: Não, não quero saber. E ai nós vamos
604 empurrando:: e esquecemos que a população lá tá refém, tá refém do medo e nós
605 temos que fazer a lição de casa e aí vem outras desculpas né? Não é só culpa da
606 Polícia. Eu concordo, eu sei que não é só culpa da Polícia, mas que nós estamos
607 ruinzinho, nós tamo. Entendeu? Nós precisamos olhar e fazer uma avaliação crítica. É
608 igual aquele pai que o filho não tem defeito, eu pra mim, pra o público externo, eu
609 procuro vender que minha Polícia não tem defeito, mas eu dentro de casa eu tenho

610 que fazer o meu dever, eu tenho que fazer o meu papel. Só que não dá, não basta isso,
611 agora é a hora de nós colocarmos à mesa, receita pronta não existe, agora com tudo
612 que foi contextualizado nós entendemos que precisa mudar. E as características
613 dessa:: polícia: Regime jurídico Civil. Ela pode manter a estética militar, eu não vejo
614 problema nenhum, até pro policiamento ostensivo é importante, você vai ter que ter
615 uniforme, o policial tem que mostrar presença, mas quando se fala do militarismo ou
616 quando se fala duma instituição de regime civil hoje num basta gente avaliar de
617 forma simplista: A, eu quero o militarismo porque eu quero manter aqui disciplina.
618 Ora, tá lá, regime jurídico civil, vamos manter aqui disciplina, nós temos empresas
619 hoje multinacionais que, cujo regime é, disciplinar, vamos dizer assim, de respeito, é
620 muito maior do que em determinadas polícias. Agora esse título militar, quando eu
621 coloco e eu avalio o que que ele representa hoje, eu não posso fazer isso desassociado
622 do contexto social e da atualidade, seria a mesma coisa que hoje eu insistir em fazer
623 policiamento, como eu fazia há trinta anos atrás. Eu me lembro que quando:: cheguei
624 na polícia há duas décadas, o comandante falava assim: Não, o que eu preciso é ter
625 uma viatura e ter três policiais fazendo PO que pra mim á resolvido. Talvez naquele
626 momento isso era importante. Hoje se eu não suar as ferramentas de informatização,
627 compartilhamento de:: dados, se eu não usar a tecnologia eu não vou avançar, então
628 não adianta a gente tentar discutir militarização, desmilitarização, instituição civil,
629 militar fora do contexto social e hoje a sociedade, o que ela quer é uma polícia
630 cidadã, é uma polícia que esteja próximo dela. E eu não sei até onde a estrutura

631 militar com os seus códigos in/ inconstitucionais e precisa ser, precisa ser mudado,
632 ela beneficia isso. Agora também dizer que o militarismo, que a estrutura militar é de
633 todo ruim tá errado, tá errado, então o que se precisa é buscar uma, um consenso e
634 esse consenso ele tem que vim de acordo hoje com o que a sociedade almeja. No meu
635 entendimento o que a sociedade espera é isso aqui tá? Não sou dono da razão tá? Não
636 sou dono da razão. Posso discordar com:: o que cada um aqui pensa, mas jamais vou
637 tirar o direito de cada um se expressar, portanto faço uso disso, essa é a minha, a
638 minha interpretação. Pelo que eu vi a questão muito ver/ verticalizada, da hierarquia
639 militar, muitas vezes centralizada, ela acaba atrapalhando a prestação do serviço
640 dum polícia que precisa ser cidadã, uma polícia que precisa ser comunitária. Não
641 vou nem entrar na questão dos códigos, porque já passou da hora de se alterar os
642 códigos disciplinares interno das instituições, não vou entrar nessa seara. Não vou
643 entrar também na questão da, de muitas vezes você não ter ou você sentir na ponta a
644 necessidade de transmitir uma opressão que de certa forma vem existir, agora o que
645 se precisa agora avaliar só, somente isso. O contexto de onde ela se, se apresenta.
646 Permanente assim ?? justiça, porque que eu fiz questão de colocar isso? Que a polícia
647 não pode trabalhar desassociada hoje do Ministério Público, não pode você fazer uma
648 instrução e a polícia não ser essencial nesse processo. Subordinação ao governador,
649 isso aí eu entendo que é o pacto federativo que precisa ser respeitado, não se pode
650 haver subordinação à um ente federal, uma polícia estadual. Hoje por exemplo, nós
651 temos da forma como se coloca a polícia militar, muitas vezes certos padrões em que,

652 eu confesso, trazem prejuízos a::: atividade em si. Desde quando se fala em aquisição
653 de materiais bélicos, enfim e outros. Direitos e prerrogativas nem se fala tá? E mais
654 pra frente eu vou falar um pouquinho sobre a questão previdenciária também, que eu
655 penso que tem que ser garantida. O ciclo completo de polícia, isso é inquestionável.
656 Não se vai ganhar em eficiência ou não vai se ganhar em termos é, do produtividade
657 se não houver um ciclo completo de polícia. É lógico que isso aqui tem que vim
658 acompanhado de indicadores. Quando você pergunta hoje pra determinados é,
659 diretores tá? Quando você pergunta pra determinados diretores e comandantes: Mas
660 vem cá, como tá a produtividade da polícia? Ai eles te apresentam uma série de
661 gráficos com informações: ó, foram tantas operações, foram tantos autos em
662 existência, foram tantas prisões, foram isso e foram aquilo. Agora quais são os
663 indicadores que eu tô usando pra ver se a minha, a minha ação tá eficiente? Então o
664 primeiro, o primeiro passo seria se discutir metas, prioridades, com o ciclo completo
665 você tem como ter indicadores confiáveis. Possibilidade de ascensão da carreira para
666 a base: Ai nós entendemos que tem que haver dentro de uma polícia única, a
667 possibilidade da pessoa entrar na base da carreira e chegar à cúpula da carreira, não
668 obstante eu acredito, que muitas vezes a entrada diretamente no círculo de
669 comandamento, ela seja importante pra dar uma oxigenada, trazer informações boas,
670 trazer é:: novas ideias enfim, mas tem que haver essa possibilidade de ascensão na
671 carreira, porque você acaba premiando o bom profissional, aquele que quer crescer,
672 aquele que tá, que tá se dedicando à profissão, sem perder é, a questão dos estudos

673 que são necessários ou seja, não haver o acomodamento na carreira. É, regime
674 previdenciário próprio: Por quê que eu fiz questão de trazer isso aqui? Muitas vezes
675 acontece um equívoco quando a gente vai fazer avaliação da questão de, da carreira
676 ser militar. Eu não acredito hoje que o fato de ser militar ou civil é o que vai
677 diferenciar a questão da previdência. Eu não acredito que a, o fato de ser militar vai
678 me garantir uma previdência com paridade, com:: equiparação à:: aos da ativa, eu não
679 penso que seja isso. O que eu penso é que a peculiaridade da carreira que precisa ser
680 respeitada. É por isso que a Polícia Federal tem isso né? Então nessa nova polícia,
681 isso tem que tá previsto na constituição. Independência funcional, nós já falamos
682 aqui, a polícia tem que servir ao cidadão, ela tem que garantir os direitos e
683 prerrogativas do cidadão e para isso ela tem que ter essa independência e autonomia
684 funcional. Se a polícia não tiver essa autonomia independência, não vai adiantar, vai
685 continuar a mercê de vontades políticas, então:: meramente passageiras e com/
686 conflituosas muitas vezes, então nós temos que ter essa independência. E nós temos
687 que ingre/ inserir nesse contexto as perícias técnicas. Nós temos que trabalhar com
688 elas, nós temos que inseri-las no modelo de segurança, mas eu vou, eu vou um
689 pouquinho mais além, dentro dessa reestruturação, nós temos que trazer a, as guardas
690 municipais pra dentro do sistema e quando eu falo guardas municipais eu me refiro
691 aos municípios, pra que os municípios também tenham responsabilidade, por que não
692 por exemplo, as guardas municipais serem responsáveis por exemplo por aqueles
693 crimes de menor potencial ofensivo ou ainda por aqueles crimes que lesam normas da

694 própria prefeitura, por exemplo volume de carro enfim é, lei do silêncio, aquelas
695 coisas todas. Por que não? Por/ e isso acaba sobrecarregando a polícia hoje, se você
696 chega hoje e for avaliar a quantidade de ocorrências pequenas que atravancam o dia a
697 dia da Polícia Militar e da Polícia Civil é uma coisa impressionante, enquanto isso
698 você vê as guardas sendo renegadas, então no:: projeto que nós vamos apresentar a
699 seguir, nós damos o primeiro passo, porque é lógico que não dá num primeiro
700 momento, de você resolver todas as coisas, mas precisa avançar e isso tem que ser de
701 forma gradativa, então no primeiro momento você trás as guardas pra dentro da tua
702 responsabilidade, dentro duma cooperação com os órgãos de segurança, num segundo
703 momento você trabalha a responsabilidade dos municípios. Segundo, participação
704 efetiva da união ora, a se/ o SENASP hoje, ele trabalha políticas de segurança pública
705 à nível nacional, mas ele não tem força legal pra implementar, ela depende de
706 cooperação, depende enfim, nós temos que achar uma forma de que a união, ela tenha
707 responsabilidade maior no processo. E essa responsabilidade maior ela se refere não
708 só à projetos e alguns programas específicos, mas nós temos que:: trabalhar
709 padronizações, nós temos que ter a:: União abraçando isso pra um curricu/ pra um
710 currículo básico pra, para os estados, a qualificação, enfim, o modelo que se pensou
711 na força estadual de se criar um programa, uma padronização, tem que se pensar isso
712 pras polícias. Cê chega hoje por exemplo, um estado que tá bastante avançado na
713 questão do po/ do policiamento, cê chega em São Paulo, a forma como a Polícia
714 Militar e a Polícia Civil trabalham e a forma como se faz a padronização lá da ação, é

715 diferente do que se faz no Mato Grosso por exemplo. Que por sua vez é diferente dos
716 outros estados, então nós precisamos pensar da participação efetiva da União, mas de
717 forma que ela tenha força pra implementar, entendeu? Vinculação de receitas pra
718 segurança pública, que nós falamos, que é a criação, ainda, de um fundo pra
719 implementação desse piso salarial, porque o que que nós percebemos hoje, e ai eu
720 puxo um gancho pra essa participação da União, porque os estados não tem como se
721 pensar hoje num piso nacional, sem não tiver recursos federais, se a União não
722 participar desse processo os:: estados estão no limite de endividamento, a grande
723 maioria, então não dá pra se pensar nisso aqui se não criar um fundo, um fundo que
724 venha ajudar, a exemplo do que acontece na educação. Essa vinculação de receita ela
725 é importante e importante a criação de um fundo que venha complementar.
726 Inteligência e padronização de procedimentos é o uso de tecnologia, precisa ser
727 difundido, precisa ser trabalhado. Os estados precisam compartilhar informações, nós
728 percebemos pro exemplo, no estado de Mato Grosso, no momento em que nós
729 conseguimos fazer uma parceria próxima com o estado de:: Rondônia, na época havia
730 também lá um:: Tenente Coronel da Polícia Militar como secretário de:: segurança
731 pública, Sena e foi ai que nós aproximamos com o estado de Mato Grosso em termo
732 de co/ de cooperação e conseguimos compartilhar informações. O que aconteceu?
733 Nós conseguimos diminuir, quase acabar com os crimes da região de fronteira,
734 principalmente na região de Confresa, que é:: a região limite, então isso mostra que
735 esse esforço precisa ser nacional, compartilhar informações. Esse controle federal,

736 com respeito ao pacto federativo, eu fiz questão de colocar, porque nós precisamos
737 haver a inte/ é, a participação efetiva da União, a União precisa ter força de
738 implementar certas políticas nacionais, mas não podemos esquecer que cada estado
739 tem a sua autonomia, a polícia tem a sua autonomia, então nós temos que estipular
740 determinados padrões mínimos, a partir daí o estado pode progredir, o que a gente
741 não pode é deixar com que hajam estados muito aquém na questão da segurança e do
742 combate a criminalidade. Então pra isso ai, se não houver um esforço concentrado e a
743 participação efetiva da União, no meu entender dificilmente a gente consegue
744 avançar. Então, oque que, como surgiu essa PEC um zero dois? Tudo isso que nós
745 falamos aqui é o que nós pensamos que é importante pra segurança pública, agora se
746 me falarem: Olha, isso é o ideal? Eu não sei. Se me perguntarem ainda: Essa receita
747 tá acabada? Eu posso dizer de pronto e com toda convicção que não, é necessário
748 ainda muita discussão, mas nós demos um pontapé inicial, porque alguma coisa
749 precisa ser feita. Essa PEC um zero dois, ela reuniu tudo que havia no Congresso
750 Nacional. Foram avaliadas todas as pesquisas, isso em conjunto com:: a FENEME, na
751 época representada pelo Coronel Miller que tá aqui, com a associação dos PRASSIS
752 que participou junto, ?? de acompanhar. Nós tivemos ainda a DPOL nacional,
753 tivemos algumas, o sindicato da Polícia Civil enfim, sentaram todos à mesa pra
754 avaliar as propostas que tinham e nós fomos tirando aquilo que era meramente
755 corporativista, aquilo que nós entendemos que muitas vezes pode até, pode até ser
756 bom pras instituições, mas que pra sociedade naquele momento não era o que se

757 esperava, então nós fomos tirando tudo aquilo e chegamos a uma proposta que ao
758 nosso ver ela é uma proposta aceitável, é uma proposta que tem condições de andar,
759 ela precisa ser aperfeiçoada? Sim e são nas discussões, nos debates que nós vamos
760 fazer isso, agora que repito, precisamos avançar isso ai é inquestionável. Então essa
761 PEC ela veio lá com a proposta de trazer é, de fazer aquilo que nós fizemos, a criação
762 de um fundo nacional tá? Ela passa a permitir que, que haja a vinculação de receita,
763 que depois obviamente tem que ser discutido, e quem tiver curiosidade depois eu
764 gostaria aqui que fizessem uma avaliação minuciosa dessa PEC, você entrar no
765 *google* ai: PEC um zero dois, unificação das polícias, ela:: vai ter dar o texto
766 completo, já tem até texto comentado é, alguns comentaristas de segurança pública já
767 fizeram críticas pontuais em relação a PEC, outros já elogios enfim, cê tem de tudo
768 lá, mas observem que tudo aquilo que nós falamos, nós procuramos colocar nessa
769 PEC tá? Criando o Conselho Nacional de Polícia, fazendo aqui a vinculação de
770 receita, ai nós pensamos no novo modelo de polícia e eu fiz, eu coloquei aqui pra
771 gente poder é, contextualizar isso, que vocês verão que na PEC nós colocamos lá que
772 o modelo passa a ser opcional pelos estados que aderirem. Por que isso? Pra que pelo
773 ou menos nos permita a possibilidade de alguns estados efetivarem isso. Eu sei por
774 exemplo que no estado de Mato Grosso, nós teríamos uma facilidade maior de
775 implementar isso num:: prazo menor. Já se você pegar outros estados, cujas é, as
776 raízes as:: tradições enfim, você vai ter mais dificuldade com:: em se fazer mudança.
777 Foi somente por isso que nós deixamos facultado a criação dessa polícia, porque nós

778 temos a certeza que a partir do momento que um estado implementar e que isso for
779 apresentar resultado satisfatórios ou seja, que a gente conseguir mostrar pro Brasil
780 que nós tamo no caminho certo, os outros virão a reboque entendeu? Então é só:: por
781 isso okay? Então tudo aquilo que nós falamos, na unificação nos amarramos alguma
782 coisa em relação a como seria essa, esse período de transição, nós colocamos ainda a
783 questão das ouvidorias, como que ela seria e colocamos a guarda municipal que
784 poderão exercer atividade complementar do policiamento ostensivo, mas nós temos
785 que pensar porque também não essas guardas municipais fazer o ciclo completo
786 dentro daqueles crimes de menor potencial ofensivo, normas da prefeitura enfim, nós
787 temos que discutir, agora isso aqui é um primeiro passo tá? Então o que acontece, e
788 colocamos ainda que a União poderá fazer a mobilização tá? É, dentro da, do espírito
789 que existe hoje, porque muita gente defende: Não, mas se:: acabar isso tudo, não vai
790 poder mobilizar? Pode, tá aqui entendeu? Desde que a constituição nos permita isso.
791 Essa nova polícia que nós tamos pensando, ela permitiria a sin/ a sindi/ a
792 sindicalização, cê fala: A, mas isso é ruim. A história mostra e aqui eu quero, não sou
793 historiador, apesar de ser um curioso, de gostar de estudar história, mas não sou
794 historiador, mas a história nos mostra que toda vez que você tenta oprimir
795 movimentos legítimos de trabalhadores, você acaba tão somente criando uma::
796 bomba é, de efeito retardado, uma bomba relógio. Então precisa se discutir com
797 seriedade, ninguém aqui vai simplesmente é, defender um modelo onde esteja
798 abandonado com, ou seja um anárquico ou coisa assim, nós queremos um modelo

799 onde o policial seja respeitado como um profissional e que esse profissional
800 respeitado entenda que ele precisa respeitar a sociedade que é o verdadeiro cliente, é
801 quem paga essa conta. É só isso.

802

803 Fala fora do microfone.

804

805 **Eumar Novacki:** - Então essa é a alternativa que nós estamos colocando para que os
806 senhores discutam, obviamente nós precisamos e sabemos que precisamos
807 aperfeiçoar e nós só vamos conseguir avançar se houver a integração e o empenho de
808 todos, agora uma coisa é certa tá? A polícia ela vai continuar sendo importante, nós
809 somos profissionais segurança, continuaremos a ser importantes no contexto da
810 sociedade a partir do momento que nós demonstrarmos que o nosso trabalho ele
811 reflete de maneira positiva na sociedade. Não adianta eu falar, eu querer melhorar o
812 meu salário, eu querer reivindicar direitos se a sociedade não tá satisfeita com aquilo
813 que eu presto em serviço. Se eu continuar assim, nós vamos cada vez mais ter
814 instituições esvaziadas e teremos aí um exército de segurança privada crescente nas
815 ruas, armado e muitas vezes despreparado, que coloca em risco até a nossa vida e a
816 vida dos nossos queridos okay? Então senhores, tá aqui um modelo a ser apresentado
817 e nós também estamos abertos a sugestões e debates, discu/ as discussões elas vão
818 começar no congresso, sobre isso já tem um relator e eu penso que cada um tem que
819 fazer a sua parte e ajudar, se envolver pra que isso possa caminhar, okay? Muito

820 obrigado a todos pela atenção. (Aplausos)

821

822 **Almir:** - Okay. Brigado também Doutor Eumar Novacki, eu pediria apenas é, que a
823 gente pudesse acender todas as luzes... Pode acender todas, porque não vai ter
824 apresentação lá... Por gentileza, se puder acender todas as luzes, nós vamos passar a
825 palavra pro Doutor Marcos Flavio Rolim, que já apresentamos né? Sociólogo,
826 jornalista, especialista em segurança pública, com a palavra.

827

828 **Marcos Rolim:** - Bom, inicialmente eu queria... Queria cumprimentar a todos e a
829 todas, agradecer o convite que me foi feito pra tá aqui hoje. A, os temas são:: variados
830 né? Eu tava ouvindo com atenção os nossos participantes aqui da mesa a, eu
831 identifico assim nas falas de cada um deles pontos importantes de contato com aquilo
832 que eu venho sustentado há alguns anos a, e também identifico pontos de:: diferença
833 que são bastante importantes né? E a minha perspectiva aqui é pura e simplesmente
834 ajudar nessa reflexão a, levantando algumas posições muito na linha assim de
835 pensamento do Professor Luís Eduardo Soares, com quem eu tenho uma colaboração
836 de muitos anos e que foi na verdade a pessoa com quem eu mais aprendi segurança
837 pública é, nesses últimos anos. A, primeira questão que:: eu acho que a gente devia se
838 preocupar um pouco e quero falar assim com a maior é, franqueza com vocês aqui
839 presentes, que sei que tanto quanto eu estão em busca de soluções, de caminhos né?
840 A, é o seguinte, a gente tem um péssimo hábito no Brasil, de imaginar que a, nós

841 podemos encontrar soluções partindo do zero né? De que a gente vai sacar da manga
842 uma carta e vai resolver tudo numa tacada só né? É, sem se dar ao trabalho de
843 examinar um pouco da experiência internacional, de procurar aprender um pouco
844 com outros países. Não no sentido de imita-los ou de repetir aquilo que foi feito com
845 sucesso em outros lugares, mas de aprender com aquilo que foi feito em democracias
846 muito mais antigas, muito mais consolidadas do que a nossa. A gente olha pra:: um
847 país como a Inglaterra por exemplo que é uma das referências fundamentai pra tudo
848 que di/ diga respeito a polícia, eu estudei lá durante um ano em dois mil e três, dois
849 mil e quatro, trabalhei muito di/ diretamente envolvido com as polícias Britânicas,
850 aprendi muito com eles enfim, e eu ficava sempre impressionado ao conversar com
851 os policiais ingleses, porque é:: uma coisa que chega a ser absurda isso dizer pra
852 vocês, mas a gente dá conta quando sai do país, o quanto nós somos uma nação
853 jovem, o quanto nós somos inexperientes, o quanto nós temos pra caminhar ainda né?
854 Então eu estudei numa universidade, universidade de *Oxford* que tá completando
855 daqui há alguns anos, um enorme aniversário que eles vão fazer lá, de mil anos de
856 existência, uma universidade que vai completar mil anos ou seja, quinhentos ando/
857 quinhentos anos antes do Cabral chegar aqui, os cara tavam organizando uma
858 universidade né? Então eu acho assim, que no mínimo a nossa obrigação como na/
859 como nação nova, como uma nação que tá começando em várias coisas,
860 principalmente como um país com uma tradição democrática muito insipiente, nós
861 todos aqui nessa sala somos privilegiados historicamente, porque nós somos hoje

862 sujeitos e testemunhas do mais longo período democrático da história brasileira, isso
863 é um pouco mais de vinte anos, pouco mais de vinte anos, esse é o período mais
864 longo da história democrática do Brasil, intercortada por golpes militares, por crises
865 institucionais, etc. etc. Então tudo pra nós é um pouco novo, tudo pra nós é muito
866 difícil também por conta disso, então vale a pena olhar como é que os, como é que o
867 resto do mundo trata essas coisas. E o primeiro, a primeira pergunta que eu deixo pra
868 vocês, é:: um desafio, até porque eu não tenho essa resposta, num:: fiz um estudo
869 exaustivo né? Mas eu gostaria que vocês pudessem me ajudar, talvez, a encontrar o
870 seguinte: Qual é o país do mundo, em que país do mundo alguém teve a belíssima
871 ideia de enfiar um modelo de polícia dentro da constituição? Vamo ver se a gente
872 acha algum lugar, alguma democracia consolidada, alguma democracia avançada
873 aonde os caras tiveram essa ideia bacana, vamo pegar um modelo de polícia, oque
874 que a gente acha que é polícia ideal e vamos enfiar dentro da constituição... Bom,
875 porque já tá preparando coisa ruim né? A, eu acho pessoal o seguinte, constituição,
876 por mais detalhada que ela possa ser, por mais importante que seja segurar garantias
877 lá dentro, nossa constituição ela é muito importante, ela segura garantias muito
878 importantes, mas há uma coisa que não se pode fazer com uma constituição que é
879 engessar a administração pública, colocando lá dentro direitos corporativos e foi o
880 que nós fizemos na Assembleia Nacional Constituinte, com as pressões corporativas e
881 enfiamo dentro da constituição um modelo de polícia que é um modelo
882 absolutamente equivocado, que não existe em lugar nenhum do mundo como no

883 Brasil, que é um *Frankenstein* e agora eu tô ouvindo aqui a proposta de (uma outra
884 emenda) com a qual eu tenho alguns pontos de contato não é pra divergir tudo que foi
885 dito, mas tô vendo o seguinte, tá pegando esse *Frankenstein* e tá fazendo uma
886 plástica nele pra deixar ele um pouco mais bonito, entende? Mas o *Frankenstein* tá lá
887 e vai ficar um pouco maior agora, entendeu? É repetir o erro pessoal. Se é pra nós
888 fazer uma mudança constitucional, tem que ser uma mudança no sentido de incluir
889 princípios de segurança pública na constituição, princípios fundamentais e relativizar
890 o máximo a história do modelo, dando sim maior autonomia pros estados, os estados
891 são entes da federação, eles tem que ter maior autonomia, tomando cuidado que esses
892 princípios assegurem apenas que os estados não façam barbaridades na segurança
893 pública, porque o Seu Blairo Maggi lá, não o que ele vai fazer na segurança, mas eu
894 tenho muito medo do que ele pode fazer... Então, há certos governadores hoje,
895 independente de partido né? Que ?? pensar assim: Esse cara vai ter maioria na
896 Assembleia Legislativa, vai criar o que quiser de polícia. Meu Deus do céu, sai de
897 baixo. Então a constituição federal deve colocar alguns princípios pra pelo ou menos
898 dizer o seguinte: Isso aqui não dá, tem uma:: amarra aqui, um balizamento né?
899 Princípios éticos, morais, de controle, etc. pra o que seja essa autonomia dos estados,
900 mas não tentar resolver o problema do modelo de polícia dentro da constituição, esse
901 foi o erro que nós cometemos na Assembleia Constituinte, digo nós como Brasil,
902 num:: tava lá enfim, é e se tivesse sido ouvido seria contra. Bom a, uma coisa
903 importante agora pensando a, sobre a experiência internacional, as polícias tais como

904 nós conhecemos, como instituições profissionais, autônomas, dedicadas a segurança
905 pública, elas na verdade começam a surgir no final do século dezoito, em toda
906 Europa e no início do século dezenove. São instituições centenárias, mas que tem
907 essa data, elas são quase que contemporâneas dos estados nacionais, todas as polícias
908 modernas surgiram como força de controle social. Todas. A começar pelas polícias
909 Europeias, nenhuma delas surgiu com preocupação com bandido, com crime. A
910 questão fundamental era a ordem pública e por que essa era uma questão
911 fundamental? Porque os movimentos dos trabalhadores, os sindicatos, se
912 organizavam, faziam greves que não eram legalizadas em muitos países naquela
913 época de início de democratização a, faziam arruaça, faziam rebeliões e quem era
914 chamado pra enfrentar o problema? O Exército, a Força Militar, era chamada pra
915 enfrentar o problema. E enfrentava como? Da forma como os militares sabem fazer,
916 atirando e matando as pessoas. Então a cada greve na França, na Inglaterra, na Itália
917 sei lá, nos:: principais países da Alemanha vinha lá a Força Militar, o Exército, as
918 Forças Armadas e disparavam contra a multidão e ai acabava aquela reivindicação,
919 aquele:: motim e se assegurava a ordem pública, a ordem dos cemitérios. Bom ai os
920 cara começaram a se dar conta o seguinte: Não dá, não dá pra cada problema que nós
921 tenhamos de ordem, numa cidade, qual/ qualquer greve, qualquer motim a gente
922 chamar as Forças Armadas, nós precisamos ter alguma força permanente de controle
923 e as polícias quando surgem, surgem pra serem isso, uma força permanente de
924 controle social. As mesmas polícias Europeias são todas assim, com exceção do caso

925 inglês que vocês sabem a, a Inglaterra resistiu muito por conta disso a ter uma polícia
926 autônoma, vários projetos foram mandados pro parlamento e os ingleses, ?? ingleses
927 se recusavam a aprovar os projetos que criavam a polícia metropolitana de Londres.
928 Não, não queremos a polícia. Os ingleses diziam: Nós não queremos polícia, porque
929 se é pra ter uma polícia pra reprimir população, se é pra ter uma polícia que faz
930 espionagem política, como era:: a polícia Francesa, era a grande referencia na época
931 era a polícia Francesa, tô falando isso no século dezenove, nós não queremos esse
932 tipo de polícia, então deixa como tá, a gente vai se resolvendo né? Muito bem, ai esse
933 cidadão que eu acho que é um gênio e a gente devia ter em cada lugar do mundo e
934 nas polícias, em cada lugar do mundo devia ter uma foto do cara, em vez de ter lá as
935 fotos dos comandantes, dos delegados, devia ter uma foto desse cara em todo lugar
936 do mundo, chama Robert Peel, o Robert Peel pensou o seguinte: Eu preciso formatar
937 um modelo de polícia, um projeto de polícia que o parlamento aprove. Os caras não
938 querem polícia, então eu tenho que saber qual é a resistência, quais são os medos que
939 eles tem e como é que eu posso fazer um projeto de polícia que agrade aos
940 parlamentares, que eles de fato possam aceitar. Porque ele sabia que era importante
941 ter uma polícia autônoma. E ele formula um projeto de polícia que é um projeto único
942 até então, que é uma é a ruptura não é? Que dá inicio de fato a polícia como nós
943 podemos falar, a polícia moderna né? Qual é a ideia do Robert Peel? Primeiro: Eu
944 vou fazer uma polícia de pessoas recrutadas entre a:: população e que vão prestar
945 serviço ali onde eles são recrutados, então quanto mais próximos esse policial tiver

946 do seu bairro, da sua comunidade, melhor, porque ele conhece as pessoas de lá e é lá
947 que ele vai trabalhar, então é uma polícia muito vinculada a população. Segundo:
948 esses policiais eles vão usar um uniforme público de servidor público, então era uma
949 casaca e uma cartola, que era o:: uniforme de servidor público na época, em mil
950 oitocentos e vinte e nove, na Inglaterra. Terceiro: eles vão usar um bastão e algemas,
951 mas não terão armas, será uma polícia desarmada, porque não é pra matar ninguém, é
952 pra gas/ garantir segurança as pessoas, então não preci/ não precisa ter arma. Quarto:
953 eles serão coordenados por um órgão chamado *Police Authority* que é uma espécie
954 dum comitê eleito pelo povo, então o povo elege quem vai dirigir a polícia, o chefe
955 da polícia é eleito né? E a partir desse *Police Authority* então eu tenho relação entre a
956 comunidade e esses policiais que estarão subordinados a um órgão eleito pela
957 população. Bom e quando ele amarra esse:: modelo, ele manda pro parlamento essa
958 ideia e os caras dizem: A não, se é assim, a gente aceita. Uma polícia desse padrão,
959 servidores públicos, uniformizados, na rua, sem arma, dirigidos por nós, ai a gente
960 topa. E ai ele aprovam a Polícia Metropolitana de Londres, a MET que dá origem
961 então a toda uma nova tradição de polícia no mundo. Uma tradição que vai impactar
962 a Europa como um todo, que nunca vai copiar o modelo inglês, mas que será muito
963 influenciado por ele e que vai influenciar bastante o modelo de polícia norte
964 americana. Com duas diferenças básicas dos Estados Unidos, a polícia norte-
965 americana ela surge desde o início com essa característica comunitária muito forte da
966 polícia britânica, mas ela surge armada até os dentes, há tradição de armas nos

967 Estados Unidos, que vocês sabem né? A gente tá vendo ai hoje inclusive o preço que
968 se paga por essa tradição ode que todo mundo tem que ter arma né? Então a polícia
969 sempre foi armada lá e a polícia dos Estados Unidos ou as polícias americanas
970 surgem fortemente vinculadas aos municípios, eram polícias de prefeituras né? Havia
971 outras enfim, desde o início, mas o maior número eram as polícias de prefeitura.
972 Muito bem, o que acontece com as polícias americanas? No início do século vinte
973 elas passam por uma grande reforma. Os reformadores da polícia americana resolvem
974 mudar a polícia americana por conta de dois problemas. Primeiro: havia o uso
975 político cada vez mais forte das polícias americanas por parte dos prefeitos, então os
976 prefeitos pegavam as suas polícias e mandavam espionar os seus adversários
977 políticos, mandavam prender os adversários, então tava se politizando as polícias
978 municipais, isso era um problema. E segundo, como essa era uma polícia muito
979 próxima da comunidade, tava na rua, patrulhamento a pé, tradição comunitária,
980 Britânica enfim, presente, ela tava muito presente com, no contato com o cidadão,
981 isso envolvia também contatos com empresários, com o dono da mercearia, com o
982 cara que tem uma padaria, com o dono do restaurante, que ai já da uma, um almoço
983 grátis pro policial, se ele ficar mais tempo ali em volta né? E o cara começa a aceitar
984 uma certa vantagem, pela proximidade e ai eles falam: Não, nós temos que mudar
985 esse negócio. Não dá pra ter o uso político da polícia, não dá, a polícia tem que ser
986 uma coisa profissional e nós temos que tirar esse policial do contato com as pessoas,
987 porque se ele tem contato com as pessoas, porque se ele tem contato com as pessoas,

988 ele é mais facilmente manipulável e pode se corromper. Então nós temos que ter uma
989 polícia afastada desse contato. Qual é o modelo de polícia que nós podemos
990 organizar? Bom, vamos procurar uma polícia que seja muito bem disciplinada,
991 organizada, um modelo fundamental de hierarquia sempre foi oferecido pelas nossas
992 forças armadas, então vamos fazer uma polícia militar que nunca teve esse nome,
993 como foi dito aqui, com razão, a polícia inglesa, a polícia americana nunca foi
994 chamada de polícia militar, mas ela tem formação militar, tanto que as suas patentes
995 são militares, tu tem a polícia civil com sargento, tenente, capitão né? Então ela foi
996 organizada militarmente, com disciplina militar, muito rigorosa a, e a partir de três
997 inovações tecnológicas do início do século vinte, que são os automóveis, os telefones
998 e os rá/ rá/ rádios de comunicação entre o pessoal, os caras montam um modelo que é
999 o seguinte: Em vez dele botar esse cara lá na rua patrulhando, andando a pé em dupla,
1000 em contato com o povo, vamo botar essa dupla dentro numa viatura, essa viatura vai
1001 ficar fazendo patrulhamento aleatório pela cidade, portanto nós vamos aumentar a
1002 sensação de segurança, porque as pessoas vão ver carro de polícia passando o tempo
1003 inteiro passando pelas ruas, então aumentamos a sensação de segurança. Quando
1004 houver um crime, o cidadão não precisa chamar o guarda comunitário lá da região
1005 que trabalha ou ligar pra:: pro posto de polícia, ele vai ligar pra uma central e a
1006 central vai:: fazer o despacho pro rádio, pra viatura mais próxima atender a
1007 ocorrência, então a gente vai atender muito mais rápido os crimes que acontecerem e
1008 vamo cobrir uma área geograficamente muito maior e ai criaram modelo reativo de

1009 policiamento, isso foi nas primeiras décadas do:: século vinte já. Com a segunda
1010 guerra mundial os americanos praticamente se transformam numa potência
1011 hegemônica né? Praticamente não, efetivamente são a potência hegemônica depois da
1012 segunda guerra mundial, vencendo o nazifacismo, o modelo de polícia americana se
1013 espalha pelo mundo inteiro como modelo universalizado, inclusive pro Brasil e chega
1014 no Brasil depois da segunda guerra né? A ideia dos cento e noventa, a ideia do
1015 policiamento reativo, do patrulhamento aleatório, de ficar pelas ruas andando. Bom, a
1016 ideia era essa, profissionalizar a polícia, a polícia e impedir a corrupção. Oque que
1017 essa reforma entretanto criou? Eles jamais imaginavam que isso podia acontecer, não
1018 tava na:: ideia deles acontecer isso, mas aconteceu um efeito inesperado que é o
1019 seguinte: A reforma da polícia americana criou aquilo que eu chamo de polícia
1020 estranha. Oque que é a polícia estranha? É uma polícia que não tem contato com a
1021 população para o qual ela presta o seu serviço, uma polícia que não está presente e
1022 não tá fixada no local de patrulhamento em áreas específicas, geográficas definidas,
1023 então ela faz m patrulhamento aleatório, uma atividade aleatória. Todo o
1024 policiamento é direcionado pra ocorrência, então é uma polícia que aguarda que
1025 alguma coisa de ruim aconteça pra seja chamada e vá até o local do que aconteceu, é
1026 uma polícia reativa, certo? O cidadão não conhece o policial que presta segurança pra
1027 ele, porque ninguém sabe quem é o policial que cuida da minha região, da minha área
1028 onde eu moro e o policial não conhece as pessoas pra quem deve prestar segurança,
1029 porque tá dentro de viatura andando zoadado pela cidade e atendendo ocorrência pelo

1030 cento e noventa, então nós criamos esse modelo, que é um modelo que cria uma
1031 polícia estranha. Na medida em que as pessoas não conhecem os policiais e os
1032 policiais não conhecem as pessoas, eu crio uma distância enorme entre essas duas
1033 pontas, cidadão e policial e promovo um efeito impressionante que é o seguinte: As
1034 pessoas não comunicam mais a polícia, não informam mais os policiais, porque elas
1035 não confiam nos policiais. Alguém de nós aqui é besta de ter visto um crime grave e
1036 vai chegar e chamar um policial que nunca viu mais gordo e contar pra ele o que a
1037 gente viu? Não, a gente em geral não faz isso, porque a gente só faria isso se confiasse
1038 nessa pessoa. Eu vou saber se esse cara não tá associado com o crime? Se ele não vai
1039 falar que foi eu que disse e que amanhã eu amanheço boiando, porque indiquei o
1040 autor de um crime? As pessoas pensam assim o tempo inteiro e se cria portanto um
1041 pacto de silêncio nas comunidades, que não comunicam as polícias a respeito dos
1042 crimes que elas sabem que aconteceram e quem são os autores e tudo mais. Bom, um
1043 policial pode gostar muito da arma que ele carrega no ?? pode gostar muito de não sei
1044 o que, da técnica X ou Y, mas o que todo policial deveria saber é que o instrumento
1045 mais importante da atividade policial chama-se informação. Não há nada mais
1046 importante pra atividade policial do que a informação e o recurso mais amplamente
1047 disponível de informação chama-se povo. O povo é quem detêm informação, quanto
1048 mais o policial estiver próximo do povo, quanto mais ele tiver a confiança do povo
1049 mais informação ele terá e portanto melhor será o seu policiamento, a sua atividade.
1050 É fundamental portanto que a gente aproxime a polícia da população e aumente a

1051 confiança da população diante da sua polícia. Quanto maior a confiança do povo
1052 diante da sua polícia mais informação a polícia terá e mais eficiente ela será. Um
1053 modelo de polícia estranha que nós criamos, criou uma polícia cega, uma polícia que
1054 atua à cegas, ela não tem a menor ideia do que tá acontecendo. Ela procura descobrir
1055 o que tá acontecendo, ela faz um esforço imenso, ela trabalha demais, os seus
1056 funcionários policiais são submetidos à jornadas absurdas, eles tão sobre tensão
1057 permanentemente, mas eles estão ?? numa sala escura. Eles não tem informação, não
1058 tem especialmente formação qualificada e por isso são completamente ineficientes,
1059 como regra. Então se nós quisermos pensar em um novo modelo de polícia, nós
1060 temos que desconstituir o modelo da polícia estranha e pensar numa polícia que seja
1061 cada vez mais próxima, mais em contato, mais íntima da cidadania. Isso é
1062 fundamental para orientar como princípio de reforma da segurança pública. Muito
1063 bem. (aplausos) A, sobre os princípios, sobre os princípios do Robert Peel, o Coronel
1064 vai:: perdoar, eu quero que ele interprete isso como uma contribuição mesmo, porque
1065 eu nem falaria isso, mas a:: do jeito que foi exposto há uma::: um problema de
1066 compreensão, é só compreensão mesmo que envolve a tradução, mas que é grave
1067 porque se passa o pressupo/ se passa o, a ideia de que o Robert Peel defendeu Polícia
1068 Militar, o que não é verdade. (aplausos) A:: o primeiro não é verdade, o primeiro
1069 princípio do Robert Peel diz assim, eu ta/ eu peguei o computador aqui, de que tava
1070 aberta a internet, eu fui lá direto n original então pra:: encontrar e diz assim ó, eu vou
1071 ler pra vocês, depois traduzo tá? O primeiro princípio, são nove princípios: *To prevent*

1072 *criming and disorder, as an alternative to the repression by military force and by*
1073 *severity of legal punish/ punishment.* O que significa o seguinte: Prevenir o crime e a
1074 desordem como uma alternativa à sua repressão por força militar e pela severidade da
1075 punição. Legal, esse é o primeiro princípio. Quando ele fala aqui força militar ele está
1076 se referindo a exército mesmo e como alternativa a repressão da força militar, então
1077 tem um problema aqui só de:: compreensão de tradução. Robert Peel jamais propôs
1078 uma polícia militarizada ou defendeu polícia militar, nada a ver, nada a ver. Defendeu
1079 a polícia que tem hierarquia, que tem ordem etc. e que é controlada pelo cidadão, mas
1080 o primeiro princípio fala sobre prevenção né? Aliás eu acho que a gente devia ler
1081 muito os nove princípios do Robert Peel, porque eles são de fato atualíssimos e a sua
1082 observação na polícia brasileira reformaria radicalmente as nossas polícias, se os
1083 nove princípios do Robert Peel de mil oitocentos e vinte e nove fossem conhecidos
1084 no Brasil. Bom a, qual foi o problema desse modelo de polícia estranha no Brasil,
1085 problema adicional do mo/ desse modelo no Brasil, das nossas polícias é que nós
1086 criamos no Brasil, além desse rolo da polícia estranha, que vem da reforma
1087 americana... Nós criamos um outro problema que é o seguinte: nós não temos no
1088 Brasil, até hoje, aquilo que a gente poderia chamar de um campo da segurança
1089 pública. Nós todos que estamos aqui, eu como pesquisador, professor enfim, vocês
1090 como funcionários, profissionais de diversas instituições, como membros da
1091 sociedade civil enfim, nos preocupamos com o tema, trabalhamos com ele, mas nós
1092 não estamos num campo da segurança pública. Campo no sentido que o ?? uma

1093 espécie de uma esfera social, onde todos os seus membros compartilham conceitos,
1094 tem opiniões divergentes mas sabem identificar quais são as divergências, nós não
1095 produzimos esse campo no Brasil, porque as nossas duas polícias estaduais vem de
1096 campos diversos. A Polícia Militar vem do campo da defesa e a Polícia Civil vem do
1097 campo judicial. Lá ?? sua origem, na época do império enfim, desde o João sexto se
1098 começou a concretizar os dois campos, uma área da Polícia Militar ligada a defesa e
1099 as Forças Armadas, defesa do país, da nação, preparada pra guerra, as Polícias
1100 Estaduais Militares elas foram exércitos estaduais na sua origem, a Polícia Militar de
1101 São Paulo, vocês sabem disso, ela teve instrução da missão militar Francesa antes do
1102 exército Brasileiro, foi anos depois. As polícias estaduais que eram exércitos
1103 estaduais militares fizeram guerra no Brasil entre estados, O Getúlio só ganhou a
1104 guerra contra a Polícia Militar de São Paulo porque teve o apoio da Polícia Militar de
1105 Minas Gerais, era guerra, tinha canhão, tinha tanque. Era exército. Então esse é o
1106 campo de onde vem as PM's, o campo da defesa e a polícia civil sempre foi pensada
1107 como um órgão de polícia judiciária, um órgão auxiliar do tribunal de justiça do, da
1108 área judicial e por i/ dai a ideia dos delegados como sendo a ca/ como sendo titulares
1109 de um diploma de formação jurídica, tem que ser advo/ tem que ser formado em
1110 Direito né? Bacharéis em Direito. Bom, isso é uma coisa única, só no Brasil esse
1111 negócio, porque só as polícias, aquelas Europeias, foram formando um campo de
1112 segurança pública e logo que, depois do seu início volta-se a preocupação pro tema
1113 do crime, da criminalidade, da violência enfim, da segurança e de fato promovem

1114 conhecimento em torno da segurança pública, o Brasil não tem essa tradição ainda,
1115 nós tamos no início de formação no Brasil de um campo de segurança pública e por
1116 isso que fóruns como esse que reúnem representante de várias categorias enfrentam o
1117 problema seríssimo que é o seguinte: cada um vem aqui pensando no seu problema,
1118 cada um vem aqui com a pauta do seu, do seu conflito, do seu cotidiano, do seu dia-a-
1119 dia, do seu rolo que tá enfrentando, que são vários, vocês sabem, apareceram aqui, eu
1120 vi de manhã algumas falas aqui, é impressionante. Cada um da, caduma/, cada uma
1121 das polícias, cada uma dos institutos, cada um dos órgãos tem problemas seríssimos e
1122 a gente tá tentando resolver esses problemas e vem desaguar aqui com as suas
1123 preocupações particulares. A solução da segurança pública entretanto, não será a
1124 soma das soluções desses problemas particulares, mas o enfrentamento das causas
1125 estruturais que geram esses problema particulares, então nós temo que pensar em
1126 segurança pública e não nos problemas particulares. Vou dar um exemplo que eu
1127 quero dizer com isso, a militarização nas Polícias Militares a, tem envolvido em
1128 muitas vezes, frequentemente atos de arbítrio dos superiores contra os subordinados,
1129 então o cara é soldado lá em Fortaleza, vai tirar um ano inteiro sem ter licença num
1130 sábado e num domingo, o que é uma imbecilidade dum comando imbecil, que faz um
1131 negócio desses com o soldado (aplausos) porque:: é isso, é isso, é imbecilidade, quer
1132 dizer, o cara não sabe o seguinte: /o sujeito tem que ter família, que tem ter contato
1133 com os filho, que tem que ter a mulher pra sair pra passear né? Que se ele fizer assim
1134 ele vai tá mais feliz, se tá mais feliz vai ser melhor policial. Não, ele acha o seguinte é

1135 que tem que subordinar o negócio, que tem que botar o cara debaixo do tarrafo, tem
1136 que pisar na cabeça do sujeito pro cara aprender a ser policial, porque a formação que
1137 ele tem é a formação da guerra tá entendendo? Então tem que testar esse cara ao
1138 limite, eu tenho que estressar a vida dele pra que se ele suportar isso ele vai ser um
1139 bom policial, tá entendendo? Porque é uma questão de concepção, a gente tem ainda
1140 hoje no:: Brasil critérios de seleção pra polícia que exclui o cara por altura, cê tá
1141 entendendo? Oque que tá por trás disso? É a ideia de polícia que é o seguinte: Um
1142 bom policial tem que ter dois metros de altura, tem que ser um:: uma porta de grande
1143 entendeu? Forte pra burro, um cérebro de ervilha pra não pensar e ser bem mandando
1144 né? Pra bater nos outros. (aplausos) e eu queria depois de ?? do capitão do (mato) é
1145 como cultura porque nós somos umas das policias que mais se mata no mundo, eu
1146 queria que o senhor citasse, alguma outra policia no mundo que tem mais índice de
1147 violência letal que o Brasil se é que tem. Eu :: desconheço então é:: uma cultura de
1148 repreensão e é nesse sentido de cultura de repreensão e eu não to falando dos
1149 policiais, soldado ou Coronel, e que a lógica da instituição, policia militar que foi
1150 criada. Não só eu como vários é... policiais que eram oriundos de vários municípios
1151 do estado para trabalhar naquele local, eram submetidos ao, a escala totalmente
1152 selvagem, com alojamentos precários sobre...

1153

1154 **Participante não identificado:-** O tempo...

1155

1156 **Participante não identificado:-** Comando do senhor Marlon...

1157

1158 **Participante não identificado:-** É por favor...

1159

1160 **Participante não identificado:-** ?? licença só um minutinho?

1161

1162 **Participante não identificado:-** Só, só, vamo encerrar já.. Vai vai...

1163

1164 **Participante não identificado:-** Trinta, a desmilitarização, senhor Coronel Marlon,

1165 com todo respeito sempre é a policia é os oficiais de Santa Catarina, sempre foram

1166 contra a desmi/desmilitarização. Tanto que nós usávamos a camisa com a

1167 desmilitarização já:: e nós éramos (execrados) a ponto de ser proibido entrar com a

1168 camiseta no interior dos quartéis, então hoje, é, ?? na assembleia legislativa uma PEC

1169 pedindo carreira jurídica para os oficiais, e como é incons/inconstitucional na esfera

1170 estadual to trazendo debate pra esfera nacional para que haja mudança na constituição

1171 federal, então deveria sim já que a carreira é jurídica para os oficiais, que os demais

1172 membros u/ seria os técnicos judiciário. Obrigado. (aplausos)

1173

1174 **Participante não identificado:-** Flávio.

1175

1176 **Flávio:-** Muito boa tarde a todos, senhores debatedores, é meu nome e Sabino eu sou

1177 da policia do estado de Ceara, é, eu fico muito difícil de acreditar num modelo de
1178 policia, onde como policial eu posso e devo prender qualquer pessoa que esteja em
1179 flagrante delito apenas, mas como militar eu posso ser preso a qualquer momento,
1180 simplesmente porque a minha barba não foi bem feita, sendo cessado o meu direito...
1181 Ta certo? Então por isso eu quero deixar claro isso, conselheiro é Mariano também
1182 falou da questão que, que nessa PEC ela não entra nas minúcias, é de fato essa PEC
1183 ela não é pra entrar nas minúcias de como entraria porque precisa de uma lei infra??
1184 Pra poder discutir melhor e tratar dos termos. O que nós estamos pensando na
1185 verdade é um modelo para os estados, não se trata de uma policia no Brasil todo mas,
1186 cada Estado terá a sua policia dentro de um formato que nós entendemos que é, que é
1187 o ideal mas é obvio precisa ser discutidas, não é? um modelo não está acabado, o
1188 modelo não está pronto e é por isso que estamos aqui hoje discutindo pra ouvir
1189 opiniões divergentes, e ai a gente começava a nós encaminhar algo que seja
1190 equilibrado mas no momento em que eu, eu faço isso, eu falei da questão da entrada
1191 única? Eu quero deixar claro que é o que nós já começamos a avançar nessa PEC, que
1192 a PEC ela (traí) sim por isso que eu peço que todos os senhores é observem e olhe e
1193 nós estamos ai prontos para ouvir opiniões, ouvir sugestões para que a gente possa
1194 aprimorar o projeto, como eu já disse o projeto não tá acabado. E quando nós falamos
1195 de Guarda Municipal ai eu quero dizer o seguinte olha, o meu, quando eu vim aqui a
1196 proposta de vir aqui a convite aqui do CONASP de fazer essa exposição o meu tema
1197 sobre reestruturação de segurança pública nós falamos sobre aquilo que nós

1198 entendemos que é importante, eu fiz questão de (contextualizar) porque não é
1199 simplesmente você chegar e falar precisa mudar lógico que todos nós aqui sabemos
1200 mas, precisamos mostrar essa mudança que nós propomos ela tá ?? em números ela
1201 não é aqui, é, e nem foi uma coisa mirabolante que saiu da cabeça de um ou dois, essa
1202 é uma proposta que vem sendo discutida há anos no congresso como falei no inicio se
1203 pegou tudo que tinha lá se buscou é em várias comissões tira aquilo que era ??
1204 corporativista e buscar um projeto equilibrado é o que foi feito não foi uma proposta
1205 mirabolante que surgiu da noite pro dia, agora como eu falei precisa ser discutida se
1206 fosse fácil já tinha sido mudado, já tinha sido efetivado e a id/ ideia não é essa mas,
1207 sabemos que só vamos chegar num modelo ideal se houver muita discussão e
1208 principalmente a participação de todos os profissionais de segurança publica. O que
1209 nós não podemos mais aceitar são modelos goela a baixo onde pessoas decidem isso,
1210 dentro de uma sala com ar condicionado sem viver a realidade da PEC e
1211 simplesmente o modelo vem de goela a baixo e não é isso que nós queremos. Então
1212 sobre a questão da (guarda) eu falei lá atrás que esse projeto a PEC apresenta o
1213 primeiro passo, nós não pensamos em guarda Municipal subordinado a policia e tal,
1214 nesse primeiro momento nós achamos de, de mostrar que a guarda precisa ta
1215 integrada no sistema tá? E eu até falei... Sim. Não, não mas o que eu falei é um
1216 primeiro:: passo onde nós falamos que ela precisa ta integrada no sistema e falei lá
1217 atrás antes por que a PEC não ta acabada e eu, e nós não podemos tratar de muita
1218 coisa nessa PEC por que se não a coisa não avança, eu poderia ta discutindo aqui por

1219 exemplo porquê que o Bombeiro não ta na PEC? Se eu começar misturar muito o
1220 assunto entendeu? Eu não vou a lugar nenhum, isso ai é igual ao marido que chega
1221 em casa e a mulher fala assim: Olha a empregada ta grávida. O cara fala: O problema
1222 é dela. Fala: Mas olha ela tá falando que o filho é seu. O problema é meu ué, mas eu
1223 sou a sua mulher. Ele fala: O problema é seu, não vamos misturar os problema aqui
1224 que não vamo a lugar nenhum. E é uma grande verdade, não adianta a gente começar
1225 a misturar tema aqui. Então esse aqui é o primeiro passo à Guarda Municipal pra
1226 trazer pra dentro do sistema e eu falei lá atrás, o município precisa assumir a sua
1227 responsabilidade também na segurança pública.

1228

1229 Fala fora do microfone

1230

1231 **Participante não identificado** : - Estamos prontos pra discutir a mudança, não tem
1232 problema nenhum, agora o primeiro passo precisa ser colocado que é o que? É
1233 mostrar que a guarda precisa tá dentro do sistema de segurança, precisa ta integrado
1234 nisso. Vamos discutir? Vamos, a PEC não tá acabada é isso que tem que ficar claro
1235 aqui. Outra coisa eu quero concordar aqui com o conselheiro (Marco), quero
1236 concordar aqui com o (Sabino) que antecedeu, que realmente nós só vamos conseguir
1237 avançar e fazer uma policia cidadã se nós tivermos respeitos aos nossos profissionais
1238 e eu não acho que o policial (aplausos) eu não acho que o policial tem que ser ?? ??
1239 ?? do direto de reivindicar os seus, os seus direitos... A é, reivindicar melhores

1240 condições de trabalho e fazer com que chegue isso as autoridades que decidem, tem
1241 que ?? ? Precisa, mas não pode simplesmente (punir) e é por isso que eu falo, o
1242 tratamento com dignidade do profissional sendo valorizado é o que vai repetir na rua
1243 da forma como ele vai tratar a sociedade, que afinal é o cliente dele, okay? Obrigado.
1244 (aplausos)

1245

1246 **Participante não identificado:-** Nós estamos oito pessoas inscritas ai, a proposta da
1247 mesa é que a gente faça agora um bloco único e ai já:: passa pras respostas e as co/ as
1248 considerações finais, pode ser? Então vamos lá Alexandre, depois Pedro, Pedro
1249 Queiroz.

1250

1251 Fala fora do microfone

1252

1253 **Participante não identificado: -** Quer que leia os oito? Alexandre, Pedro Queiroz,
1254 Ribamar Araújo, Pedro Paulo Bicalho, André Rodrigues, Tião Santos, Antonio
1255 Marcos e (Noelho) da Rocha...

1256

1257 Fala fora do microfone

1258

1259 **Participante Não Identificado:-** Okay, boa tarde, cumprimentar a mesa aqui na
1260 pessoa do professor Marcos Rolim, cumprimentar a plateia na pessoa do nosso

1261 comandante da ANASPRA, P. Queiroz que perdeu a patente por conta de
1262 arbitrariedade do estado, mas tudo bem (aplausos) nós estamos passivos e somos
1263 superiores a isso. Eu queria direcionar alguns posicionamentos direcionados ao
1264 Coronel, ao Coronel Teza, quando ele falava duma policia, que eu nem sou do estado
1265 dele nem eu o conheço, mas que eu conheço que não existe no Brasil. Ele falou uma
1266 policia e duma coisa que não vivemos na realidade. Tem um ponto inclusive que ele
1267 disse: Nunca se contestou o uso do Exército na rua. Que isso Coronel? O Exército foi
1268 a primeira vez à rua na greve do Tocantins, que nós temos aqui uma figura histórica
1269 chamada:: Sargento Aragão que foi excluído da policia, foi massacrado pelo o
1270 governo Fernando Henrique Cardoso, um sociólogo, que marchou com a força
1271 federal por cima das forças estaduais e isso volta a acontecer. Eu estive na Bahia, teve
1272 o movimento no Maranhão, teve o movimento no Ceará e tão, continuam utilizando
1273 força federal pra reprimir força estadual. Eu acredito que isso acabe um dia, que
1274 realmente existiu um confronto real, onde o policial de lá perder a cabeça e atirar no
1275 soldado do Exército, soldado do Exército atirar num policial, com munição real,
1276 porque bala de borracha já usaram. Lá na Bahia nos já tivemos que nós esconder das
1277 munições, que eles tavam era atirando era de verdade. Então senhor, quando o senhor
1278 diz que existem em quatro Estados currículos que impõem direitos humanos,
1279 filosofia, mediação, eu quero dizer Coronel que são exceção, nós não pegamos e
1280 esquecemos os outros vinte e tantos Estados e fazendo exceção a regra e ainda lhe
1281 desafio, esses quatro Estados que o senhor aponta, que existem essas matérias que se

1282 os senhor somar as horas dela, da inferior e da de ordem unida, simplesmente ficar
1283 marchando no sol quente, prestando continência, que isso não forma um cidadão pra
1284 lidar com::: a população senhores. (aplausos) Coronel o senhor vem dizer aqui pra
1285 gente que o regulamento tem que ser forte, concordo, forte é diferente de abusivo.
1286 Forte é totalmente diferente de abusivo. Quando um regulamento permite eu, policial,
1287 defensor da cidadania ficar setenta e duas horas presa, sem nenhuma formalidade
1288 apenas pelo prazer do Comandante, isso é abuso à constituição, isso é abuso ao meu
1289 direito contra o cidadão. (aplausos)

1290

1291 **Participante não identificado:** - Alexandre? Alexandre?

1292

1293 **Alexandre:** - Último tópico aqui comandante. Porquê que o senhor, representante da
1294 FENEME vem defender essa estrutura militar? Porque o senhor Coronel, quer
1295 defender tão somente a sua patente. E eu termino com isso senhores. (aplausos)

1296

1297 **Almir:** - O próximo.

1298

1299 **Pedro:-** Boa tarde a todos senhoras e senhores, eu quero cumprimentar a mesa na
1300 pessoa do Almir e dizer o seguinte: Eu quero fazer aqui um::: senso de justiça é, em
1301 relação ao Coronel Muller que presente que esta aqui nesse auditório é, pela as vezes
1302 em que a gente teve no Congresso Nacional, onde ele já esta a quinze anos é, não

1303 conhecia o Coronel Muller como oficial da Policia Militar de São Paulo mas, posso
1304 dizer que como assessor parlamentar, ele foi capaz de enfrentar um outro Coronel,
1305 que era Deputado Federal, pra defender algumas matérias que era de interesse da
1306 praça, como por exemplo, a anistia é, que a gente conseguiu é, em dois mil e nove no
1307 final do exercício parlamentar de dois mil e nove quando é, a anistiou os policiais e
1308 bombeiros que fizeram o movimento de noventa e sete até dois mil e dez. (aplausos)
1309 Mas eu tenho que dizer o seguinte, eu acho que nós tamos um tanto atrasados. Eu
1310 estive no CONASP em dois mil e nove e acreditava que o CONASP, perdoem, a
1311 CONSEG, perdoem a correção, que a CONSEG iria nos trazer é, a vontade dos é, das
1312 autoridades em mudar o sistema de policia desse país, mas infelizmente iremos fazer,
1313 daqui mais alguns dias, três anos que a CONSEG aconteceu e não vimos
1314 efetivamente as coisas acontecer é, estamos é, vendo essa audiência pública set
1315 realizada hoje pelo CONASP, o CONASP é fruto da CONSEG, de três anos atrás e eu
1316 acho que a gente poderia avançar mais e eu observei na fala de cada expositor aqui
1317 que todos conhecem com propriedade as mazelas da segurança publica no Brasil,
1318 todos, todos eles conhecem as mazelas, mas cada um pensamos diferentes e nós que
1319 tamos na ponta é que pagamos o preço dessa discordância entre sociólogos,
1320 pesquisadores e oficiais, então eu acho que ta na hora da gente caminhar juntos,
1321 juntos agentes da segurança pública, da sociedade civil organizada e pessoas que são
1322 estudiosas no ramo. Eu tenho observado também ao longo desses anos, em que a
1323 gente passou a viver as questões nacionais, que...

1324

1325 **Almir:** - Pedro, eu peço pra fechar.

1326

1327 **Pedro:** - Eu já vou fechar. Que o governo federal, ele parece que não tem muito
1328 interesse nessa matéria, eu vi aqui alguém dizer pela manhã um pa/, um expositor
1329 falou aqui de manhã, eu acho que era o professor Mariano, que ele::: fez um projeto
1330 de segurança pública pro governo Lula, mas esse projeto infelizmente não foi é,
1331 executado, mas que ele ta disposto a fazer um outro projeto e eu acho que esse
1332 projeto deve ser do povo e não de governo, muito obrigado. (aplausos)

1333

1334 **Almir:** - Okay, brigado Pedro. Conselheiro Ribamar.

1335

1336 **Ribamar Araújo:** - Boa tarde, Ribamar Araújo, eu sou representante do fórum
1337 nacional de ouvidores de policia e:: por disciplina do tempo eu sacrifiquei uma
1338 proposta de manhã, queria começar por ela, pode parecer meio desconexo, mas eu
1339 concluo mais e sempre, que o problema é sistêmico e sistemicamente tem que ser
1340 enfrentado, então nessa medida, a exemplo do SUS para a saúde, a exemplo do SUAS
1341 para assistente social, do SISAN para segurança alimentar adicional, eu defendo o
1342 ideário do SUSP e nessa medida queria deixar uma proposta, to sentindo falta do
1343 brilhante parlamentar, mas que pode nos ajudar nessa missão, como também o
1344 Coronel Novacki, de nós inaugurarmos no congresso nacional uma frente parlamentar

1345 pela segurança pública de qualidade que seja repensada sistemicamente, porque foi
1346 assim que funcionou com os demais sistemas que conseguiram se implantar. Eu com
1347 devido respeito ao coronel Marlon, queria também, é dizer que, quando eu fiquei
1348 muito apreensivo, quando eu vi o slide dele dizendo que todos os procedimentos são
1349 apurados e corrigidos, correlacionados se eu bem entendi, e eu:: sem querer é,
1350 tropeçar aqui na ironia, mas eu diria: Será que é por isso nó/ é, que chamam é::
1351 Florianópolis de ilha da magia? Eu tô querendo mudar pra lá. Porque o trama que
1352 nós vivemos na ilha da fantasia que é o Maranhão, é o extremo posto e aqueles que
1353 são soldados do Maranhão sabem que o que eu tô dizendo aqui, eu digo pra
1354 governador e digo na imprensa pública. Um dos grande drama do serviço que nós
1355 tentamo manter lá como controle externo da democratização, do sistema de segurança
1356 pública que a ouvidoria, na experiência do Maranhão, eleita por umas estância
1357 representativa e colegiada na sociedade civil, conselho estadual de direitos humano,
1358 com mandato e com prerrogativas, que me fazem ser o primeiro da lista e não ser
1359 nomeado e o governadora tem que voltar a me nomear né? É, eu digo do mesmo jeito
1360 eu diria: No/ o nosso grande problema lá é baixa resolutividade, a gente muitas vezes
1361 o (denunciato), ele é promovido... Os piores é que são promovido. È:: o drama que
1362 nós vivemo, e:: nós tamo lá uma vantagem, vo/ vou usar um pouquinho do tempo, é
1363 que nós...

1364

1365 **Participante Não Identificado:-** Não use não pelo amor de Deus. (risos)

1366

1367 **Ribamar Araújo:** - Nós:: ?? ?? no conselho superior de segurança pública, junto
1368 com o Coronel, comandante de todas corporações, ali a gente chuta a bala no meio do
1369 campo e acompanha o final dela lá no:: gol, e a gente muitas vezes faz uma luta
1370 tremenda pra ver a bola não entrar no gol. Esse é o nosso ??

1371

1372 **Participante Não Identificado:-** Obrigado Ribamar, brigado Ribamar. Conselheiro
1373 Pedro.

1374

1375 **Pedro:-** Uma boa tarde, meu nome é Pedro Paulo Bicalho, sou conselheiro do
1376 CONASP representando o conselho federal de psicologia. Eu sou professor do UFRJ,
1377 mas durante alguns anos eu fui Capitão da policia militar do Rio de Janeiro. E
1378 entendo que a nossa discussão aqui é uma discussão de hierarquia e disciplina, mas
1379 não exatamente a ponto de defender a manutenção ou a retirada dela, mas de pensar
1380 que é hierarquia e disciplina são discussões que dependendo do paradigma no qual
1381 ela são vivenciadas, elas podem produzir coisas extremamente diferentes, assim
1382 como hierarquia e disciplina dependendo do paradigma, podem ser coisas
1383 completamente diferentes? Direitos humanos também e eu gostaria de colocar em
1384 discussão porque durante algumas vezes foi é argumentado que nessa mesa que
1385 direito humanos me aparece como conteúdo e me parece que esse argumento por si
1386 só, falaria que:: esses direito humanos seria então, direitos humanos promotores de

1387 liberdade, em nome dos direitos humanos uma serie de violações são cometidas, isso
1388 não somente nos regimes policiais, mas em qualquer parte do mundo, por tanto me
1389 parece que é importante ao:: afirmarmos a presença dos direitos humanos, afirmar
1390 também o modo como ele são operados. Eu poderia dar inúmeros exemplos da minha
1391 época de oficial da policia militar, mas eu posso falar de um deles, uma vez em nome
1392 dos direitos humanos, o Comandante do meu batalhão resolveu é destruir o muro que
1393 separava os dois ranchos, os oficiais dos praças, eram dois rancho um do lado do
1394 outro e separados por um muro e com duas entradas, resolveu-se então, é, quebrar o
1395 muro e passar a ser um rancho só, apesar de ser um rancho só continuou sendo de um
1396 lado um rancho onde parecia o rancho dos boias frias e o outro lado o rancho que
1397 tinham garçons oferecendo a comida, (aplausos) eu era uma daqueles que tava no
1398 rancho onde tinha garçom, mas era extremamente constrangedor entender que os
1399 nossos colegas praças, é, estavam no mesmo lugar, mas vivendo no modo
1400 completamente diferente de se alimentar, desse modo é preciso pensar que não basta
1401 simplesmente colocar o nome direitos humanos, não basta é quebrar o muro é
1402 preciso mudar os paradigmas e é sobre isso que estamos falando aqui. Por que...
1403 (aplausos) uma paradigma ele não é neutro, um paradigma ele impõe uma certa
1404 perspectiva (sistemologica) de construir a ideia de de hierarquia e disciplina e me
1405 parece que essa discussão pra nós é uma discussão importante.